

**SENADO FEDERAL**  
**INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

2021

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2019 a 2021

**Março de 2022**

# **SENADO FEDERAL**

## **COMISSÃO DIRETORA**

Senador Rodrigo Pacheco  
**PRESIDENTE**

Senador Veneziano Vital do Rêgo  
**PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE**

Senador Romário  
**SEGUNDO VICE-PRESIDENTE**

Senador Irajá  
**PRIMEIRO-SECRETÁRIO**

Senador Elmano Férrer  
**SEGUNDO-SECRETÁRIO**

Senador Rogério Carvalho  
**TERCEIRO-SECRETÁRIO**

Senador Weverton  
**QUARTO-SECRETÁRIO**

Senador Jorginho Mello  
**PRIMEIRO-SUPLENTE**

Senador Luiz do Carmo  
**SEGUNDO-SUPLENTE**

Senadora Eliziane Gama  
**TERCEIRA-SUPLENTE**

Senador Zequinha Marinho  
**QUARTO-SUPLENTE**

---

Ilana Trombka  
**DIRETORA-GERAL**

Gustavo Afonso Sabóia Vieira  
**SECRETÁRIO-GERAL DA MESA**

# INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB

## **DIRETOR-EXECUTIVO**

Leonardo Augusto de Andrade Barbosa

## **COORDENADOR-GERAL**

Luís Fernando Pires Machado

## **COORDENADOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Fábio Renato da Silva

## **COORDENADOR DE CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E ENSINO**

Ronaldo Luiz Leite Oliveira

## **COORDENADOR DE PLANEJAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

David Ricardo Varchavsky

## **COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Cláudio Alves Cavalcante

## **COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Keny José de Oliveira Villela

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Luís Fernando Pires Machado

Matheus Garcia Barbosa de Figueiredo

Janete Sayuri Fujihara

Marcelo Azevedo Larroyed

Paulo Ricardo dos Santos Meira

Dalmo Jorge Lima Palmeira

Rafael Silveira e Silva

Florian Augusto Coutinho Madruga

Telma América Venturelli

Pedro Augusto Ramirez Monteiro

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Site do ILB	20
Figura 2 – Acessos ao site do ILB	21
Figura 3 – Páginas mais acessadas do site do ILB	21
Figura 4 – Estatísticas de acesso ao Portal do Senado Federal	22
Figura 5 – Estatísticas de acesso ao Portal Saberes	22
Figura 6 – Estatísticas de acesso ao Portal Interlegis	23
Figura 7 – Páginas mais acessadas do Portal Interlegis	24
Figura 8 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por faixa etária	29
Figura 9 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por gênero	30
Figura 10 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por escolaridade	31
Figura 11 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por órgão público em que trabalham	32
Figura 12 – Alunos matriculados nos cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021	33
Figura 13 – Cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021 por número de matriculados	34
Figura 14 – Avaliação dos alunos matriculados nos cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021 quanto ao atendimento de expectativas iniciais	35
Figura 15 – Avaliação dos alunos matriculados nos cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021 quanto à relevância para a atuação no trabalho	36
Figura 16 – Alunos matriculados nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	37
Figura 17 – Alunos aprovados nos cursos a distância oferecidos pela	

COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	38
Figura 18 – Alunos matriculados por Unidade da Federação nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de de 2019 a 2021	38
Figura 19 – Alunos matriculados por gênero nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	39
Figura 20 – Alunos matriculados por grau de escolaridade nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	40
Figura 21 – Alunos matriculados por faixa etária nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	41
Figura 22 – Alunos matriculados por atividade profissional nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	42
Figura 23 – Cursos a distância mais procurados oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	43
Figura 24 – Avaliação dos alunos quanto ao atendimento das expectativas iniciais dos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021	43
Figura 25 – Ações educacionais oferecidas pela COPERI nas modalidades presencial ou remota nos anos de 2019 a 2021	44
Figura 26 – Quantidade de alunos certificados nas ações de capacitação oferecidas pela COPERI nos anos de 2019 a 2021	45
Figura 27 – Distribuição dos participantes das ações educacionais oferecidas pela COPERI nos anos de de 2019 a 2021 por tipo de instituição.	46
Figura 28 – Distribuição dos alunos por UF nas ações educacionais oferecidas pela COPERI nas modalidades presencial ou remota nos anos de 2019 a 2021	46
Figura 29 – Avaliação dos alunos quanto ao atendimento das expectativas iniciais em relação às ações educacionais oferecidas pela COPERI	

nas modalidades presencial ou remota nos anos de 2019 a 2021	47
Figura 30 – Estatísticas de acesso aos subportais do Senado Federal	50

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados da Mantenedora	10
Quadro 2 – Dados da IES	10
Quadro 3 – Composição da CPA	11
Quadro 4 – Atos normativos internos relacionados à CPA	13
Quadro 5 – Acompanhamento de sugestões de melhoria apresentadas no relatório de autoavaliação referente aos anos de 2019 e 2020	51

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Orçamento do ILB para o exercício de 2019	17
Tabela 2 – Orçamento do ILB para o exercício de 2020	18
Tabela 3 - Orçamento do ILB para o exercício de 2021	18
Tabela 4 – Avaliação dos alunos quanto à qualidade das instalações físicas do ILB de 2019 a 2021	48
Tabela 5 – Avaliação dos alunos quanto à qualidade dos atendimentos de suporte ao uso de tecnologias oferecidos de 2019 a 2021	48
Tabela 5 – Avaliação dos alunos quanto à qualidade das instalações sanitárias do ILB de 2019 a 2021	49



## SUMÁRIO

<b>Prólogo</b>	<b>7</b>
<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>Contextualização da Instituição</b>	<b>10</b>
Dados da Instituição	10
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	11
<b>Metodologia</b>	<b>14</b>
<b>Resultados e Discussão</b>	<b>14</b>
Dimensão 1: Planejamento e Desenvolvimento Institucional	15
Monitoramento do PDI 2021-2025	15
Processo de Autoavaliação Institucional	16
Dimensão 2: Gestão Institucional	17
Planejamento financeiro	17
Meios de comunicação com a sociedade	20
Dimensão 3: Corpo Social	24
Aperfeiçoamento do corpo docente	24
Seleção de docentes	26
Atendimento a alunos	26
Dimensão 4: Desenvolvimento Profissional	26
Seleção de discentes para cursos lato sensu	27
Avaliação dos cursos e participantes	27
Dimensão 5: Infraestrutura	47
<b>Acompanhamento das Sugestões de Melhoria</b>	<b>50</b>
<b>Plano de Ações de Melhoria</b>	<b>54</b>

## Prólogo

O Relatório de Autoavaliação Institucional dos anos de 2019 a 2021 do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) atende ao que estabelece o SINAES (Lei nº 10.861/04) e o Regulamento da CPA/ILB, tendo consolidado como marcos de atuação três objetivos:

- 1) analisar os resultados obtidos por meio dos processos de avaliação implementados;
- 2) utilizar os resultados das avaliações como insumos para o aperfeiçoamento da gestão institucional;
- 3) contribuir com a missão do ILB por meio de ações avaliativas que promovem o engajamento e o sentido de pertencimento entre todos os envolvidos.

O acompanhamento crítico das diferentes ações acadêmicas e institucionais se constitui em trabalho perene. A experiência obtida a partir da execução de diferentes Projetos Pedagógicos, da gama de pesquisas aplicadas e das atividades de extensão têm apontado para a importância de se ter o conjunto destas dimensões que compõem o objeto das ações de avaliação, associado aos encaminhamentos e decisões tomadas do ponto de vista institucional do ILB.

O monitoramento das decisões decorrentes de cada componente analisado compreende saúde organizacional para o devido crescimento e fortalecimento desta Escola de Governo.

A determinação de realizar atividades avaliativas se impõe pela necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de compreensão da realidade institucional. Esse foco se caracteriza pela adoção de dinâmicas de avaliação, em períodos de tempo e espaço organizados e definidos, o que sistematiza o conhecimento e torna a sua interpretação mais amadurecida e consistente.

Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortalece por sua utilidade, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes especialidades e setores, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) consegue apontar informações mais precisas para as tomadas de decisão, que geram reorientação das ações e superação das deficiências.

Para que as ações de acompanhamento e avaliação se tornem efetivas, sua condução exige o monitoramento do cotidiano dos sujeitos nas ações educacionais, o que inclui, entre outros aspectos:

- Sua integração na agenda do ILB como parte da dinâmica dos trabalhos;
- Decisões partilhadas entre seus diferentes membros;
- Apoio operacional e especialmente tecnológico para agilização de coleta e análise de dados;
- Elaboração de manuais técnicos, protocolos e instrumentos de orientação que deem suporte à implementação das atividades avaliativas; e
- Difusão crítico-analítica dos processos decisórios.

A CPA tem desenvolvido diferentes práticas avaliativas além das tradicionais feitas em formulários estruturados, tendo sido também frequentes os seminários avaliativos por curso, as reuniões setoriais, os grupos focais e outros, que têm colaborado para o aperfeiçoamento da qualidade, da organização didático-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão.

No relatório avaliativo referente aos exercícios de 2019 a 2021, a CPA apresenta os resultados das análises realizadas nas seguintes dimensões:

- Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- Gestão Institucional;
- Corpo Social;
- Desenvolvimento Profissional;
- Infraestrutura Física.

Cabe ressaltar que o período abrangido por este relatório foi marcado pela pandemia de COVID-19, a qual impactou sobremaneira o mundo e, em especial, as ações educacionais, o que inevitavelmente acabou se refletindo nos trabalhos desta comissão. Tais dificuldades estão relatadas em diferentes seções deste documento.

## 1. Introdução

O objetivo deste relatório é sintetizar os resultados do processo de autoavaliação institucional realizado pelo Instituto Legislativo Brasileiro – ILB nos anos de 2019 a 2021, com vistas a fomentar as políticas de educação instituídas e propor ações para a melhoria permanente da qualidade acadêmica dos cursos oferecidos.

Fundado em 1997, o Instituto Legislativo Brasileiro é a Escola de Governo do Senado Federal, com a missão de formar, treinar, capacitar recursos humanos e aperfeiçoar a formação dos profissionais do Poder Legislativo. Para o cumprimento desta importante missão o ILB executa a política de capacitação do Senado Federal e o Programa de Integração e Modernização do Poder Legislativo (Interlegis).

O Instituto Legislativo Brasileiro oferece educação corporativa para os servidores do Senado com cursos de curta duração, presenciais e a distância (EaD), além de cursos de natureza acadêmica como os de pós-graduação nos níveis de extensão e lato sensu. Os cursos de pós-graduação se estendem a servidores da Câmara dos Deputados, do Tribunal de Contas da União, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e de outros órgãos conveniados.

A oferta dos cursos do ILB com maior capilaridade e atingimento de massa ocorre pela modalidade a distância, em plataforma Moodle, no ambiente Saberes<sup>1</sup>. Tais cursos, ofertados com ou sem tutoria, são autoinstrucionais e de acesso gratuito para cidadãos de todo o país, tratando de áreas do conhecimento de interesse geral (como Ciência Política, Direito, Administração Pública, Gestão de Pessoas, Comunicação e Economia) e também de temas que vertem para o Poder Legislativo (como Direito Parlamentar, Direito Legislativo, Administração Legislativa, Políticas Públicas, Orçamento Público, Direito Eleitoral e Comunicação Legislativa).

As atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo ILB são organizadas e implementadas pela Coordenação de Educação Superior (COESUP), Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino (COTREN) e pela Coordenação de

---

<sup>1</sup> <https://saberes.senado.leg.br>

Planejamento Estratégico e Relações Institucionais (COPERI), sendo esta responsável pelas ações do Programa Interlegis.

O presente relatório objetiva prestar contas dos resultados das ações de avaliação institucional do ILB, envolvendo tanto cursos de pós-graduação e extensão desenvolvidos pela COESUP quanto cursos livres realizados pela COTREN, bem como oficinas, seminários e eventos promovidos pela COPERI.

## 2. Contextualização da Instituição

### 2.1. Dados da Instituição

Quadro 1 – Dados da Mantenedora

Nome	Senado Federal
Código	16100
CNPJ	00.530.279/0001-15
Natureza jurídica	Órgão Público do Poder Legislativo Federal
Representante legal	José Floriano Pereira Lima Filho

Fonte de dados: Sistema E-Mec

Quadro 2 – Dados da IES

Nome	Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Código	21508
Organização acadêmica	Escola de Governo
Tipo de credenciamento	Escola Governo – EaD / Escola Governo – Presencial
Conceito Institucional	4 (2018)
Procurador Institucional	Matheus Garcia Barbosa de Figueiredo

Fonte de dados: Sistema E-Mec

## 2.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA do ILB foi instituída por meio da Portaria da Diretoria-Geral nº 2638 de 2014 e, atualmente, está regulamentada pela Portaria do ILB nº 2/2021. Trata-se de um órgão de representação da comunidade acadêmica no ILB, e que tem, como parte de suas atribuições, a responsabilidade pela condução dos processos de autoavaliação institucional.

Para assegurar sua legitimidade, obedecendo ao princípio da equilibrada representatividade da comunidade acadêmica, a composição da CPA está assim definida:

- 1 representante da Diretoria Executiva do ILB;
- 1 representante da Secretaria de Gestão de Pessoas do Senado Federal;
- 1 representante dos alunos;
- 1 representante dos docentes;
- 1 representante de cada uma das três coordenações de ensino do ILB (COESUP, COTREN e COPERI);
- 1 representante dos coordenadores de curso;
- 1 representante do pessoal técnico-administrativo do ILB;
- 1 representante da sociedade civil.

Os membros atuais da CPA foram designados pela Portaria do ILB nº 3, de 2021, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 – Composição da CPA

Instância	Nome do Representante	Cargo
Diretoria Executiva do ILB	Luis Fernando Pires Machado (presidente da CPA)	Coordenador-Geral

Coordenação de Educação Superior (COESUP)	Matheus Garcia Barbosa de Figueiredo (vice-presidente da CPA)	Chefe do Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão
Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino (COTREN)	Janete Sayuri Fujihara	Assistente Técnico do Serviço de Ensino a Distância
Coordenação de Planejamento e Relações Institucionais (COPERI)	Marcelo Azevedo Larroyed	Chefe do Serviço de Planejamento e Projetos Especiais
Secretaria de Gestão de Pessoas do Senado Federal (SEGP)	Paulo Ricardo dos Santos Meira	Assessor Técnico da Secretaria de Gestão de Pessoas
Corpo Discente	Dalmo Jorge Lima Palmeira	Aluno do curso de Pós-Graduação em Orçamento Público
Coordenadores de Cursos do ILB	Pedro Augusto Ramirez Monteiro	Analista Legislativo e Coordenador-Pedagógico do curso de Orçamento Público
Corpo Docente	Rafael Silveira e Silva	Consultor Legislativo do Senado Federal e professor dos cursos de Orçamento Público e Poder Legislativo e Direito Parlamentar
Sociedade Civil	Florian Augusto Coutinho Madruga	Presidente da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas – ABEL
Corpo Técnico-Administrativo	Telma América Venturelli	Pedagoga e Assistente Parlamentar da COESUP

Fonte de dados: CPA/ILB

Desde que foi instituída, a CPA passou por diversas alterações em seu regulamento e recomposições em seu quadro de representantes. Os atos normativos que implementaram as mudanças estão listados no Quadro 4, em ordem cronológica decrescente.

Quadro 4 – Atos normativos internos relacionados à CPA

Ato normativo	Alteração realizada
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 3 de 2021	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2021	Regulamentação da CPA
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2020	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 1 de 2020	Modificação do regulamento da CPA
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 6 de 2018	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 4 de 2018	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2017	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 3 de 2016	Designação de membros
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 2 de 2016	Modificação do regulamento da CPA
Portaria do Instituto Legislativo Brasileiro nº 1 de 2016	Modificação do regulamento da CPA
Portaria da Diretoria-Geral nº 1460 de 2016	Revogação de portarias anteriores
Portaria da Diretoria-Geral nº 5731 de 2015	Substituição de membros
Portaria da Diretoria-Geral nº 3947 de 2015	Modificação do regulamento da CPA e designação de membros
Portaria da Diretoria-Geral nº 2638 de 2014	Instituição da CPA

Fonte de dados: CPA/ILB



As atividades da CPA são desenvolvidas com apoio operacional da Diretoria Executiva do ILB, da Secretaria Acadêmica vinculada à COESUP, da COTREN e da COPERI, que atuam no fornecimento de informações e documentos.

A CPA dispõe de uma sala própria para reuniões, climatizada, com mesa de reunião, telefone com linha para ligações externas, material de escritório e computador conectado à internet, contendo softwares de editoração básica. No entanto, em 2020 e 2021, em virtude da pandemia, as atividades da CPA foram executadas de forma remota, utilizando-se da plataforma Teams, de uso oficial do Senado Federal.

### **3. Metodologia**

O processo de autoavaliação feito pela CPA é realizado conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do ILB (PDI). Os dados são coletados por meio dos instrumentos de avaliação desenvolvidos e aprovados pelo colegiado da CPA. Alguns dos principais resultados estão consolidados e organizados no presente documento.

Os procedimentos metodológicos adotados aderem ao estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 (Roteiro de Autoavaliação Institucional). Como não há orientação específica para as escolas de governo, os critérios foram adaptados de acordo com o PDI do ILB.

Nos cursos de educação superior, que abarcam as atividades educacionais de pós-graduação nos níveis de lato sensu e extensão, os instrumentos foram aplicados por meio físico em 2019 e por formulários eletrônicos em 2020 e 2021.

Nas ações educacionais do Programa Interlegis e nas atividades de capacitação e treinamento, os instrumentos de avaliação foram preenchidos nas plataformas digitais utilizadas pelo ILB.

### **4. Resultados e Discussão**

Esta seção apresenta dados e informações pertinentes a cada uma das dimensões do SINAES. Buscando facilitar o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem

como o processo avaliativo em sua integralidade, está organizada em subseções referentes a cada uma das dimensões previstas no Instrumento para Avaliação Institucional Externa específico para Escolas de Governo.

#### **4.1. Dimensão 1: Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

O ILB atua no cumprimento de sua missão institucional, na medida em que todas as ações educacionais trazem em seus objetivos a produção e disseminação de conhecimento voltados para o aperfeiçoamento do Poder Legislativo. É importante destacar que o que se tem chamado de aperfeiçoamento muitas vezes abarca conhecimentos básicos, como, por exemplo, a redação e a técnica legislativa.

A inclusão das ações do Programa Interlegis no rol das ações educacionais do ILB permitiu o amadurecimento e a compreensão da necessidade de disseminação de conteúdos que cooperam para o ajuste do Legislativo ao seu verdadeiro tamanho e importância. Um bom exemplo disso são as inúmeras oficinas para a revisão dos Regimentos Internos e das Leis Orgânicas Municipais. O impacto dessa ação educacional especificamente ainda carece de acompanhamento mais acurado, o que fornece ao campo da Ciência Política um rico objeto de estudos.

Mesmo em cenários tão adversos como os enfrentados a partir do ano de 2020 com a pandemia, o ILB manteve as ações de ensino tradicionais, voltadas para a formação de pós-graduação lato sensu, os cursos de extensão, os treinamentos solicitados no Plano de Capacitação Anual dos Servidores do Senado Federal (PCASF) e as oficinas do Programa Interlegis. Tal opção somente foi possível mediante esforço conjunto que adaptou ações de capacitação ao modelo remoto, com efeito colateral positivo, dada a possibilidade de ampliar seu alcance.

##### **4.1.1. Monitoramento do PDI 2021-2025**

O ano de 2021 foi dedicado à elaboração do PDI 2021-2025, o que compreendeu a participação de todas as coordenações de ensino e tecnológicas do ILB, bem como a participação da comunidade acadêmica.

No momento da elaboração deste documento, o PDI 2021-2025 se encontra em discussão no colegiado superior, o Conselho de Supervisão do ILB, e também nas áreas técnicas da Diretoria-Geral do Senado Federal. Desta forma, como as metas ainda não foram definidas, o acompanhamento de seu monitoramento somente será possível no relatório de autoavaliação institucional referente ao ano base de 2022.

#### **4.1.2. Processo de Autoavaliação Institucional**

O processo de autoavaliação institucional do ILB já vem sendo realizado há alguns anos, o que tem levado ao amadurecimento de todas as áreas, tanto da alta gestão quanto do corpo social.

Mesmo cientes da importância dos processos de avaliação institucional, o ano de 2020, em que o mundo foi surpreendido pela pandemia, trouxe desafios absurdamente complexos, especialmente para o setor educacional, que precisou encontrar novas formas para manter o seu funcionamento.

O isolamento social imposto pela pandemia desmobilizou a organização das ações educacionais presenciais de tal sorte que foram necessários esforços e investimento em tecnologia da informação para encontrar, no curto prazo, alternativas que garantissem a realização das aulas e de outros eventos.

Neste cenário, a CPA do ILB precisou adiar alguns de seus procedimentos, reorganizar calendários e, no espírito de colaboração, aguardar que os ambientes de reunião e aula remota fossem preparados e estivessem em pleno funcionamento.

Infelizmente, muitas foram as vidas perdidas pela pandemia nos anos de 2020 e 2021. O ILB, o Senado Federal e as instituições parceiras perderam colaboradores, colegas, amigos, alunos e docentes. Além da dor das famílias, o vazio deixado nos ambientes de trabalho e estudo ainda precisa ser assimilado.

De resto, constata-se neste relatório, e no cotejo deste com os anteriores, que houve prejuízos ao processo de autoavaliação institucional em relação ao nível de abrangência e completude que até então vinham sendo empregados. Não se trata, no entanto, de uma ruptura no processo avaliativo, uma vez que os procedimentos de avaliação de cursos, disciplinas, professores e demais componentes relacionados às ações educacionais continuaram ocorrendo – houve apenas redução do escopo em

virtude de inúmeras dificuldades técnicas decorrentes das mudanças que a pandemia nos obrigou a realizar de forma rápida e inesperada.

Espera-se que todos esses elementos estejam melhor analisados nos relatórios do próximo ciclo avaliativo, uma vez que os relatórios de avaliação, assim como as demais atividades da CPA, já deverão estar plenamente restabelecidos.

## 4.2. Dimensão 2: Gestão Institucional

### 4.2.1. Planejamento financeiro

O Senado Federal, instituição mantenedora, assegura anualmente os recursos financeiros para que o ILB possa promover suas ações educacionais. Tal orçamento é reservado por meio da elaboração do Plano de Capacitação Anual dos Servidores do Senado Federal (PCASF), o qual é elaborado pelo ILB e submetido à aprovação de seu Conselho de Supervisão.

As tabelas a seguir, obtidas junto à Coordenação de Administração e Finanças (COADFI), detalham o orçamento do ILB para os anos de 2019 (Tabela 1), 2020 (Tabela 2) e 2021 (Tabela 3).

Tabela 1 – Orçamento do ILB para o exercício de 2019

Exercício de 2019				
Detalhamento	Total Empenhado (orçamento do ano)	Valor Liquidado (orçamento do ano)	Valor Pago (orçamento do ano)	Restos a pagar pagos (orçamento anos anteriores)
Pagamento GECC	1.195.473,39	505.008,36	505.008,36	202.197,76
Inscrição em cursos e congressos	596.814,01	440.236,01	440.236,01	35.519,50
Outros (PF)	7.723,71	7.723,71	7.723,71	–
Outros (PJ)	–	–	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>1.800.011,11</b>	<b>952.968,08</b>	<b>952.968,08</b>	<b>237.717,26</b>

Fonte: COADFI/ILB

Tabela 2 – Orçamento do ILB para o exercício de 2020

Exercício de 2020				
Detalhamento	Total Empenhado (orçamento do ano)	Valor Liquidado (orçamento do ano)	Valor Pago (orçamento do ano)	Restos a pagar pagos (orçamento anos anteriores)
Pagamento GECC	369.450,98	369.450,98	369.450,98	116.241,89
Inscrição em cursos e congressos	233.561,73	73.661,53	73.661,53	53.618,00
Outros (PF)	–	–	–	–
Outros (PJ)	2.825,10	2.825,10	2.825,10	–
<b>TOTAL</b>	<b>605.837,81</b>	<b>445.937,61</b>	<b>445.937,61</b>	<b>169.859,89</b>

Fonte: COADFI/ILB

Tabela 3 – Orçamento do ILB para o exercício de 2021

Exercício de 2021				
Detalhamento	Total Empenhado (orçamento do ano)	Valor Liquidado (orçamento do ano)	Valor Pago (orçamento do ano)	Restos a pagar pagos (orçamento anos anteriores)
Pagamento GECC	461.647,82	382.448,38	382.448,38	0,00
Inscrição em cursos e congressos	351.802,76	344.419,43	344.419,43	5.650,20
Outros (PF)	–	–	–	–
Outros (PJ)	–	–	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>813.450,58</b>	<b>726.867,81</b>	<b>726.867,81</b>	<b>5.650,20</b>

Fonte: COADFI/ILB

Historicamente tem-se observado que o valor total reservado no orçamento é muito maior do que o efetivamente empregado pelo ILB. Embora tal situação configure a inexistência de impedimentos financeiros para ações de capacitação, tal situação deve ser melhor avaliada, uma vez que, tendo o orçamento sido definido a partir de um plano que a própria instituição apresenta, certos impedimentos de ordem técnica são passíveis de estar ocorrendo, de modo que o ILB não tem conseguido executar plenamente as atividades que são esperadas desta Escola de Governo. No entanto, observa-se que no

triênio analisado tem havido uma aproximação maior entre o valor liquidado e o empenhado.

Cabe destacar que o ano de 2020 foi atípico por conta da pandemia, que fez com que diversas instituições promotoras de cursos e eventos suspendessem a realização de ações de capacitação presenciais. No caso do Senado Federal, houve até mesmo a proibição, por Ato da Diretoria-Geral<sup>2</sup>, da autorização para que seus servidores participassem de eventos nessa modalidade. A necessidade abrupta de mudança no formato de tais eventos fez com que a maior parte deles fosse cancelada, o que implicou a não utilização de mais de 70% do orçamento de 2020 alocado para eventos dessa natureza (Tabela 2). Já para 2021, com mais tempo para adequar tais ações para um modelo remoto ou híbrido, observou-se que cerca de 98% dos recursos alocados para cursos e congressos foram efetivamente aplicados, refletindo a retomada do patrocínio do Senado Federal para que seus servidores participassem de cursos e congressos realizados por diversas instituições.

Importante ressaltar também que essa necessidade de adaptação para um modelo remoto coube também ao próprio ILB em suas ações de capacitação interna, como cursos de pós-graduação lato sensu. Pode-se notar, analisando as Tabelas 2 e 3, que, em virtude da rápida resposta dada por esta Escola de Governo, não houve grandes prejuízos na promoção de tais ações de capacitação.

Além de ações educacionais promovidas integralmente pelo ILB, há ainda aquelas desenvolvidas por meio de parcerias institucionais voltadas à promoção de cursos de interesse comum entre órgãos públicos. É o caso, por exemplo, do desenvolvimento de cursos de pós-graduação lato sensu. Nesse tipo de iniciativa, despesas de realização dos cursos são divididas entre os partícipes, conforme critérios previamente estabelecidos, consignados nos projetos pedagógicos dos cursos, e com número de vagas para cada órgão previamente acordado. A realização de cursos nesse formato de parceria tem permitido ao ILB qualificar seus servidores, ao mesmo tempo em que procura desenvolver cursos mais focados no alcance de sua missão.

---

<sup>2</sup> ADG nº 5, de 2020

## 4.2.2. Meios de comunicação com a sociedade

No tocante à comunicação com a comunidade interna e externa, o ILB e o Senado Federal dispõem de diversos meios para divulgação de suas ações, os quais são melhor detalhados a seguir.

### Sites e portais na Internet

Após um extenso trabalho de reformulação, em 2021 o ILB voltou a ter um *site* próprio dentro do portal do Senado Federal. O site traz notícias e informações sobre cursos, seleção de colaboradores educacionais e links para bases de dados, dentre outros. A Figura 1 mostra a página inicial do site do ILB .

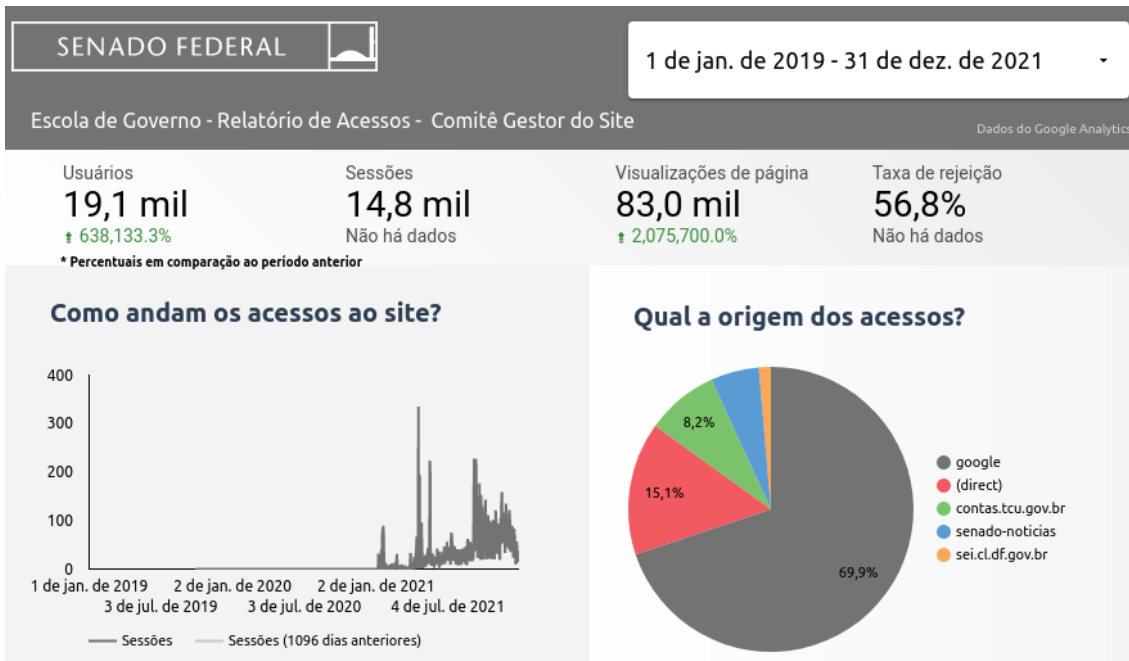
Figura 1 – Site do ILB



Fonte: <https://www12.senado.leg.br/institucional/escoladegoverno>

Desde que foi disponibilizado em 2021, o site do ILB já recebeu cerca de 83 mil acessos, provenientes de mais de 19 mil usuários, conforme ilustrado na Figura 2. Já a Figura 3 lista as páginas mais acessadas do site

Figura 2 – Acessos ao site do ILB



Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

Figura 3 – Páginas mais acessadas do site do ILB

### Quais as páginas mais vistas?

	Título da página	Acessos
1.	Escola de Governo – Portal Institucional do Senado Federal	17.734
2.	On-line Sem Tutoria – Portal Institucional do Senado Federal	6.967
3.	Curso de Pós-Graduação em Poder Legislativo e Direito Parlamentar - ILB – Portal Institucional do Sena...	5.225
4.	Educação Superior – Portal Institucional do Senado Federal	3.642
5.	Bases de Dados Nacionais e Internacionais – Portal Institucional do Senado Federal	1.900
6.	Curso de Especialização em Orçamento Público 2021 – Portal Institucional do Senado Federal	1.900
7.	Validação de Certificado – Portal Institucional do Senado Federal	1.742
8.	Pesquisa e Extensão – Portal Institucional do Senado Federal	1.583
9.	On-line Com Tutoria – Portal Institucional do Senado Federal	1.425
10.	Impactos da pandemia na Educação – Portal Institucional do Senado Federal	1.108

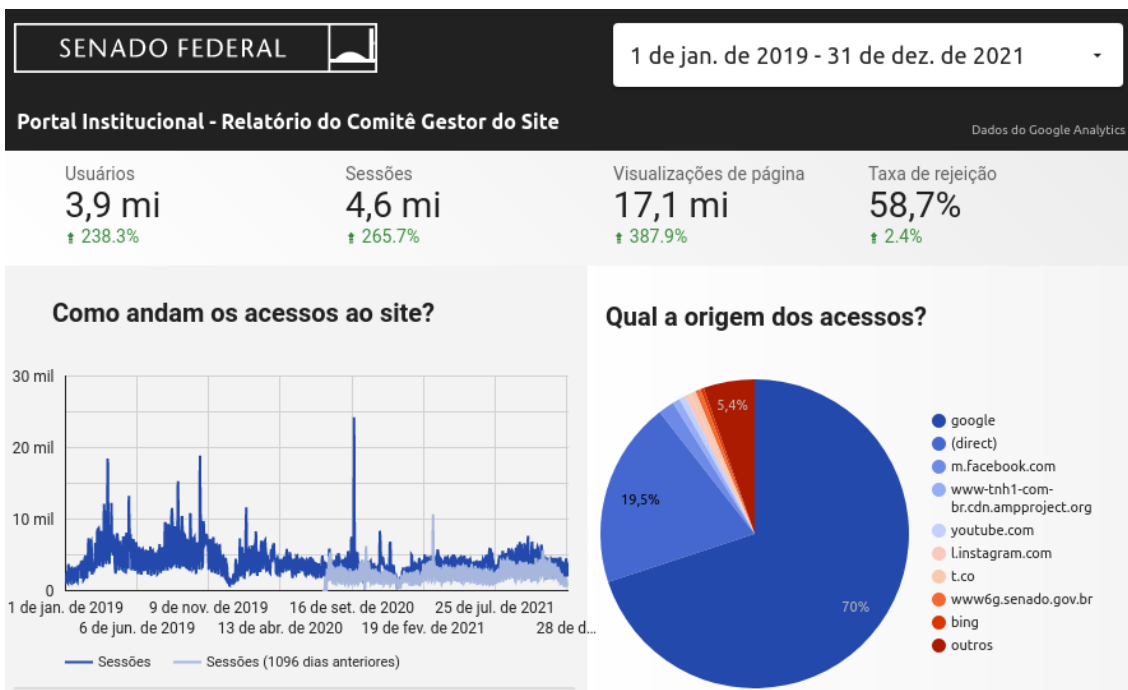
Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

Como nos anos de 2019 e 2020 o ILB estava sem site, as informações relativas às ações educacionais se encontravam em páginas específicas no Portal do Senado Federal. Durante o período abrangido por este relatório, o Portal do Senado Federal



contou com mais de 17 milhões de visualizações, provenientes de cerca de 3,9 milhões de usuários, conforme ilustrado na Figura 4.

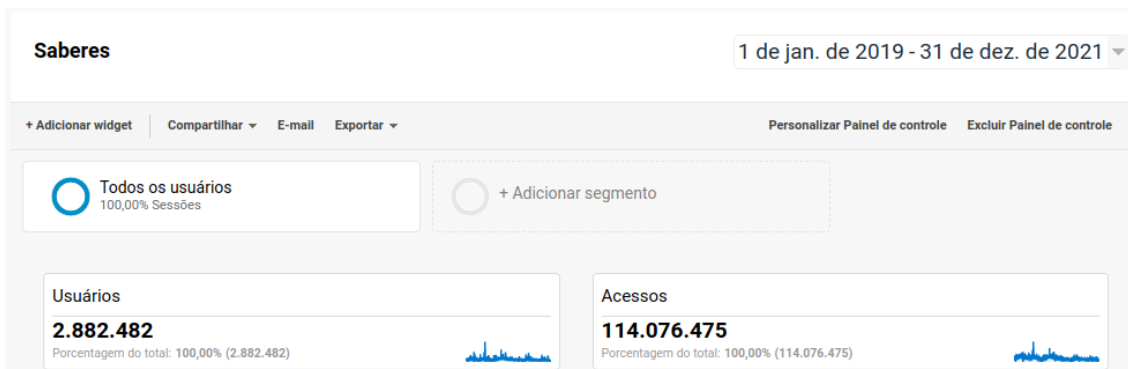
Figura 4 – Estatísticas de acesso ao Portal do Senado Federal



Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

Já a plataforma Saberes, utilizada para oferta de cursos a distância e também como apoio às ações presenciais, registrou no período mais de 2,8 milhões de usuários e 114 milhões de acessos, como pode ser visto na Figura 5.

Figura 5 – Estatísticas de acesso ao Portal Saberes

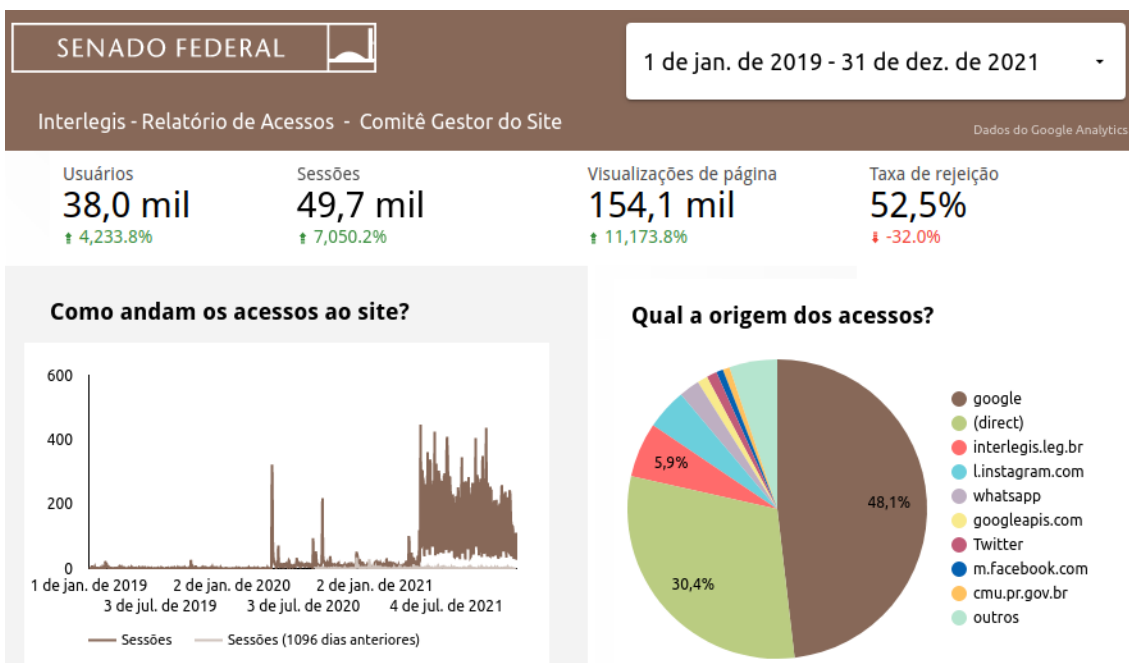


Fonte de dados: Google Analytics

Estudos recentes e que ainda requerem mais maturação apontam que a pandemia trouxe mudanças de comportamento em diversos setores da sociedade e um dos mais impactados foi o educacional. O isolamento social exigiu a adequação de escolas e praticamente todas as instituições de ensino ao modelo remoto. O ILB passou por esta adequação nos anos de 2020 e 2021, o que impactou também o seu portal de educação a distância, o Saberes, que oferece gratuitamente à sociedade brasileira uma gama de cursos sem tutoria, configurados conforme os padrões *massive open online course* (MOOC).

Há ainda o portal do Interlegis, voltado principalmente para a divulgação das oficinas e eventos destinados aos servidores e colaboradores do Poder Legislativo de estados e municípios. O volume de acessos relativamente baixo, apesar do público-alvo ser bem mais restrito, pode ser explicado pelo fato de esse portal ter sido pouco atualizado até o segundo trimestre de 2020, quando passou por grande reformulação. Conforme pode ser visto na Figura 6, houve aumento significativo de acessos em 2021.

Figura 6 – Estatísticas de acesso ao Portal Interlegis



Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

Um exemplo de ações de capacitação promovidas pelo Programa Interlegis e divulgadas neste portal pode ser visto na figura a seguir (Figura 7).

Figura 7 – Páginas mais acessadas do Portal Interlegis

Quais as páginas mais vistas?		
	Título da página	Acessos
1.	Interlegis Portal	44.176
2.	Interlegis oferece curso a distância sobre o papel do vereador — Senado Notícias	9.342
3.	Cursos a distância — Interlegis Portal	6.809
4.	Produtos — Interlegis Portal	2.217
5.	Interlegis abre inscrições para curso sobre atuação do parlamentar municipal — Senado Notícias	2.217
6.	Como solicitar produtos e serviços Interlegis — Interlegis Portal	1.583
7.	Como Solicitar Oficinas, Treinamentos e Cursos — Interlegis Portal	1.583
8.	Acordo de Cooperação Técnica — Interlegis Portal	1.583
9.	Portal Modelo — Interlegis Portal	1.425
10.	O que fazemos — Interlegis Portal	1.267

Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

## Redes sociais

O ILB também se faz presente nas redes sociais, por meio de canais no Youtube (<https://www.youtube.com/c/ILBCanal>), onde possui 10,6 mil inscritos, e no Facebook (<https://www.facebook.com/ilbsenado>), que possui mais de 58 mil seguidores.

No Instagram, as ações educacionais voltadas ao Programa Interlegis são divulgadas no canal Interlegis (<https://www.instagram.com/interlegis>).

No Twitter também há canais do Interlegis (<https://twitter.com/interlegison>) e do ILB ([https://twitter.com/Senado\\_ILB](https://twitter.com/Senado_ILB)), porém com menor alcance.

## 4.3. Dimensão 3: Corpo Social

### 4.3.1. Aperfeiçoamento do corpo docente

As ações voltadas para aperfeiçoamento do corpo docente do ILB envolvem, por parte desta Escola de Governo e sua mantenedora, a liberação do servidor para frequentar cursos de interesse do Senado Federal durante licença-capacitação; a concessão de afastamentos para a participação em cursos de pós-graduação, congressos,

seminários ou outros eventos externos; e a promoção de ações de capacitação pelo próprio ILB.

Tendo em vista os contextos peculiares dos anos de 2019 e 2020, o ILB não promoveu, de forma sistemática, ações de capacitação do corpo docente. E, em virtude das medidas tomadas pela administração do Senado Federal para suspender as autorizações de afastamento para ações de capacitação presenciais, as possibilidades de aperfeiçoamento por meio de capacitação externa também se viram prejudicadas.

O ano de 2021 consolidou o ensino remoto como meio de manutenção das atividades educacionais que eram majoritariamente presenciais, como por exemplo os cursos de treinamento interno, de pós-graduação e extensão. O aprendizado dessa adaptação tem sido rico, e se destacam algumas novas práticas, tais como:

- a adoção nas aulas de linguagem mais adequada ao meio de transmissão, como, por exemplo, o compartilhamento que no contexto remoto se refere a espelhar a tela do professor para que os alunos possam ver o seu material de apresentação do conteúdo;
- a adoção de repositórios de conteúdo em nuvem, para que os alunos possam acessar o material das aulas a qualquer momento durante o curso e mesmo após o seu encerramento;
- a gravação ao vivo das aulas, um aspecto desafiador que vem requerendo a adaptação de comportamentos e ambientes dos mais variados para a realidade do trabalho e do ensino.

Mesmo assim, a adaptação ao modelo de aulas remotas exigiu adequações metodológicas e técnicas para as aulas que antes eram essencialmente presenciais. Professores e servidores tiveram que se adaptar, e, nesse processo, puderam contar com o ILB para auxiliá-los no desenvolvimento de habilidades ainda desconhecidas, tanto no tocante aos aspectos tecnológicos quanto didático-pedagógicos (como, por exemplo, ministrar aulas por meio de um computador e ter que interagir com alunos sem sequer ter contato visual permanente).

Outro desafio foi criar, em ambiente remoto, o clima de sala de aula e de participação, para que os alunos e os professores se sentissem acolhidos. Novamente o grande desafio foi colocar equipe técnica e pedagógica de suporte a ambos, de modo que as dificuldades de acesso, operação e interação pudessem ser tratadas sem perda da qualidade das aulas.

#### **4.3.2. Seleção de docentes**

Um ponto a se destacar é que, mesmo diante das dificuldades apresentadas, o ILB manteve, dentro do possível, a regularidade de seus cursos e, conseqüentemente, dos processos de seleção de docentes, obedecendo aos normativos vigentes.

Apesar de não contar com quadro próprio de professores, cabe ressaltar que a seleção de docentes do ILB segue critérios que buscam favorecer a seleção dos candidatos mais aptos para cada ação pretendida, inclusive aqueles eventualmente já aposentados. Isso ocorre por meio de pontuações diferenciadas conforme a titulação e a experiência acadêmica e profissional de cada participante do processo seletivo.

Já as Oficinas Interlegis são ministradas, de forma voluntária, por servidores da Casa especializados nas temáticas.

#### **4.3.3. Atendimento a alunos**

Em virtude das medidas estabelecidas pelo Senado Federal que restringiram o atendimento presencial durante boa parte do período abrangido por este relatório, a secretaria acadêmica passou a funcionar em modo híbrido, promovendo atendimento a distância, fornecendo certidões e declarações, recebendo documentos e, inclusive, promovendo entrega de certificados pelos Correios.

Em relação às Oficinas Interlegis, a expedição dos certificados dá-se pelo ambiente Saberes, por e-mail ou presencialmente, conforme o caso.

#### **4.4. Dimensão 4: Desenvolvimento Profissional**

As políticas de ensino estarão previstas para o período de vigência no PDI, em que serão verificadas as ações acadêmico-administrativas previstas e implantadas que se correlacionam com as políticas de ensino para os cursos, em constante atualização curricular, no que tange ao desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico, acessibilidade pedagógica-metodológica pela oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial e pela oferta de monitoria coordenada, tudo para mitigar as barreiras nos métodos e técnicas de estudo.

Convém salientar que o Plano de Capacitação dos Servidores do Senado Federal (PCASF) foi submetido e aprovado pelo Conselho de Supervisão Superior, com registro em Ata, bem como as reuniões com os docentes e estudantes, que compõem o Comitê Científico Pedagógico do ILB para tratativas de autorização do quadro de servidores em frequentar cursos em outras IES no Brasil e no Exterior, com os devidos registros em Ata.

As informações obtidas nesta dimensão foram extraídas de atas do Comitê Científico-Pedagógico (CCP) e atas anteriores da CPA, bem como de currículos e Programa de Estudos.

Aos alunos egressos, conforme o Anexo do Regulamento Administrativo do Senado Federal, faculta-se ministrar seminários dentro da própria instituição, em relação a sua atuação profissional, além de aplicar o resultado do aprendizado no curso, em sua área de atuação, considerando os aspectos da responsabilidade social e desenvolvimento profissional.

#### **4.4.1. Seleção de discentes para cursos lato sensu**

Tendo sido mantidos os cursos de pós-graduação lato sensu mesmo diante da pandemia, manteve-se também a necessidade de realização de processos seletivos para esses cursos. Tais seleções são feitas mediante editais, com regras específicas para cada ação educacional.

Um efeito colateral positivo do fato de as aulas terem passado a ser ministradas remotamente foi a possibilidade de abertura de vagas para alunos especiais de outras Unidades Federativas.

#### **4.4.2. Avaliação dos cursos e participantes**

A atuação do ILB, por meio de suas diferentes coordenações educacionais, envolve a realização de cursos em variados níveis e voltados a um público também bastante diversificado.

No entanto, mesmo com enfoques diferentes, todas essas ações educacionais passam por processo avaliativo, a fim de que se possa verificar sua efetividade e coletar insumos que orientem seu aprimoramento no alcance dos objetivos esperados.

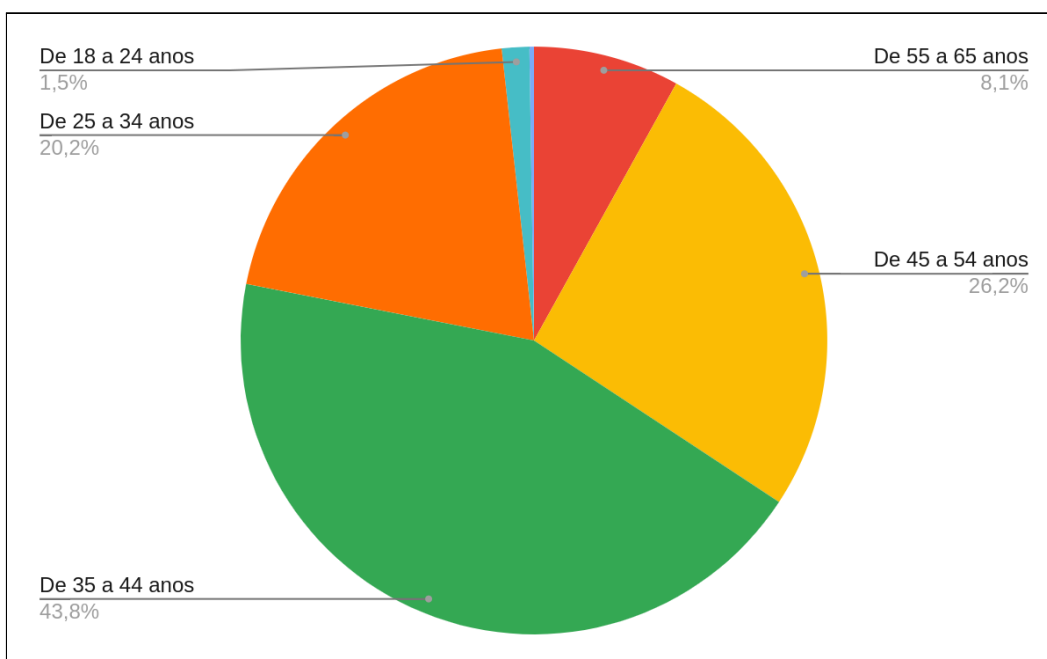
As medidas de isolamento social adotadas em virtude da pandemia limitaram a aplicação dos instrumentos de avaliação a apenas algumas ações. Os resultados das análises realizadas para as ações promovidas pelas coordenações de ensino do ILB podem ser vistos nas seções seguintes.

### **Avaliação dos cursos de extensão e pós-graduação lato sensu oferecidos pela COESUP**

Os cursos de pós-graduação e extensão ofertados pelo ILB nos anos de 2019 a 2021 tiveram como característica mais marcante a adaptação do modelo presencial para o remoto, o que foi um grande desafio a todo o corpo técnico, administrativo e pedagógico.

No tocante às características dos alunos, mantém-se a tendência de ocupação das vagas por alunos nas faixas etárias entre 35 a 54 anos, com percentual de 70% do total (Figura 8). Vale destacar em especial para o agrupamento, que 2021 trouxe um incremento na participação de alunos mais jovens ainda que estão na faixa etária dos 25 aos 34 anos. Será necessário o acompanhamento desta situação ao longo dos próximos anos para verificar se isto se apresenta como tendência ou se foi efeito da pandemia, da possibilidade de fazer os cursos de forma remota, ou outras causas que ainda não são conhecidas.

Figura 8 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por faixa etária



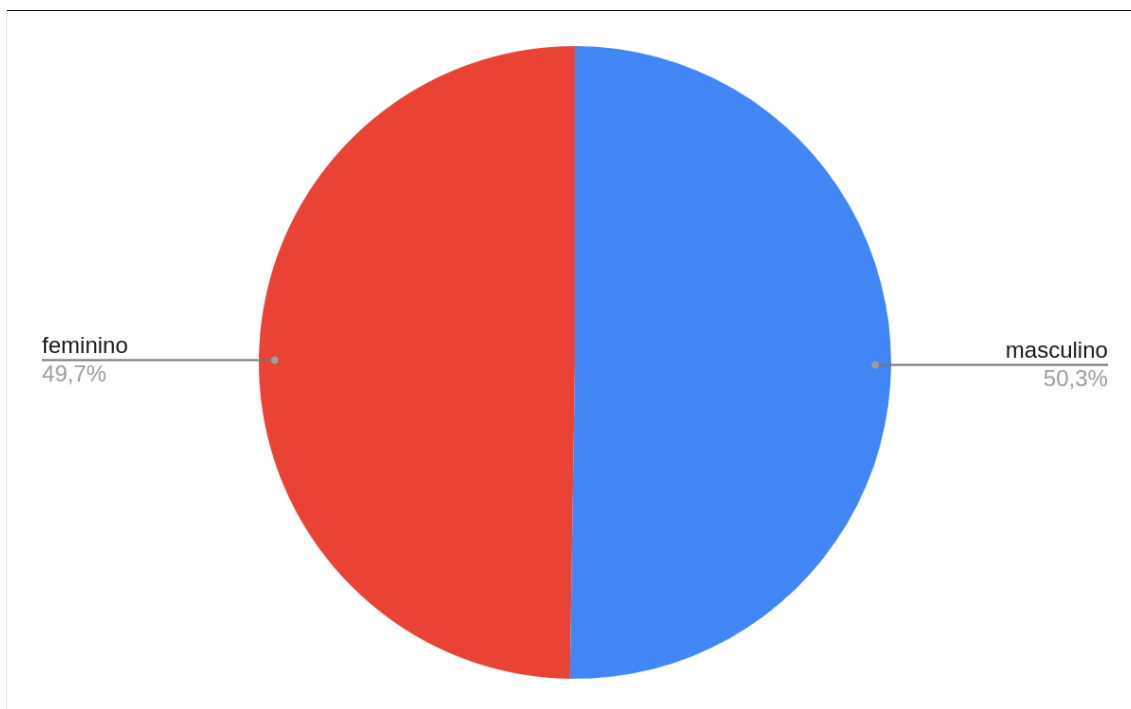
Fonte de dados: CPA/ILB

No tocante ao gênero (Figura 9), desde que o ILB começou a documentar e analisar a participação dos seus alunos em cursos de pós-graduação segmentados por gênero, essa é a primeira vez que existe uma distribuição equânime de ocupação das vagas por homens e mulheres.

O Senado Federal vem implementando políticas internas de promoção da equidade de gênero e raça. Mesmo assim, do ponto de vista analítico, cabe a reflexão se o isolamento social que provocou a implantação do *home office* pode ter contribuído para que mais servidoras pudessem de fato participar de ações educacionais mais longas e com exigências de estudo mais complexas.



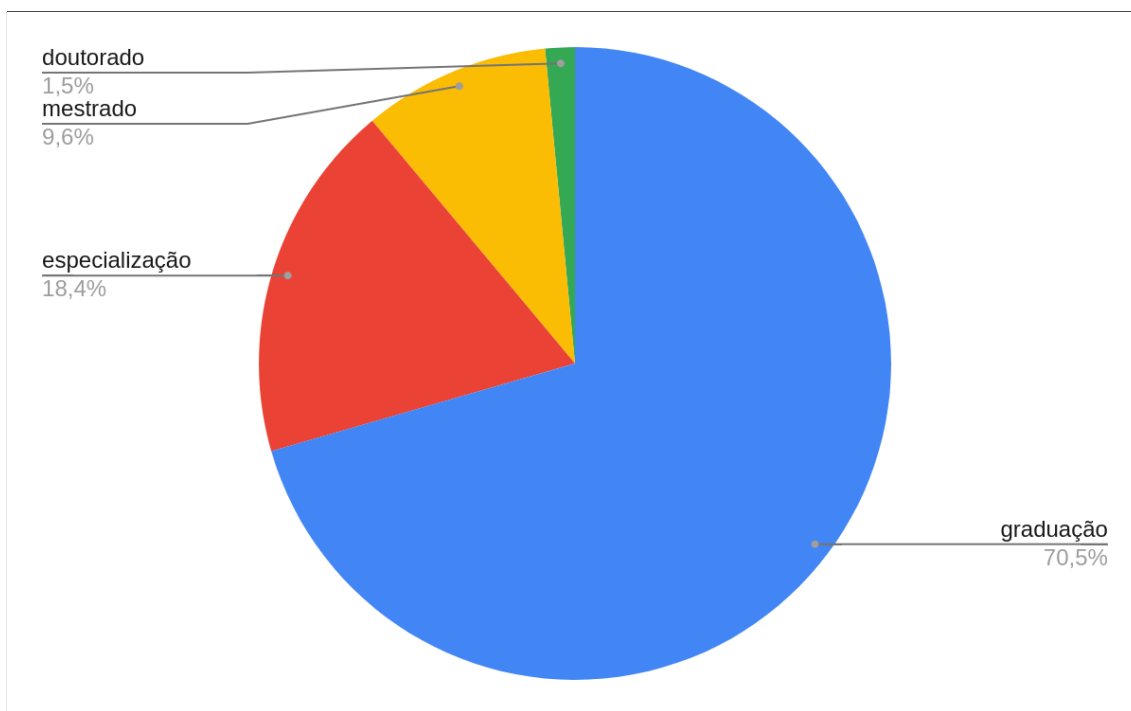
Figura 9 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por gênero



Fonte de dados: CPA/ILB

Como destacado em anos anteriores, os servidores do Senado Federal, aqui considerados os efetivos e comissionados, possuem elevado grau de instrução, o que contrasta com a maior parte da população brasileira. Para os anos de 2019 a 2021, 70,5% (Figura 10) dos alunos declararam possuir a graduação completa, o que indica a importância de manter ações educacionais como pós-graduação lato sensu e cursos de extensão de nível superior. Desse modo, o ILB trabalha para o aperfeiçoamento e para o refinamento das competências de seus servidores para atuação no Legislativo.

Figura 10 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por escolaridade

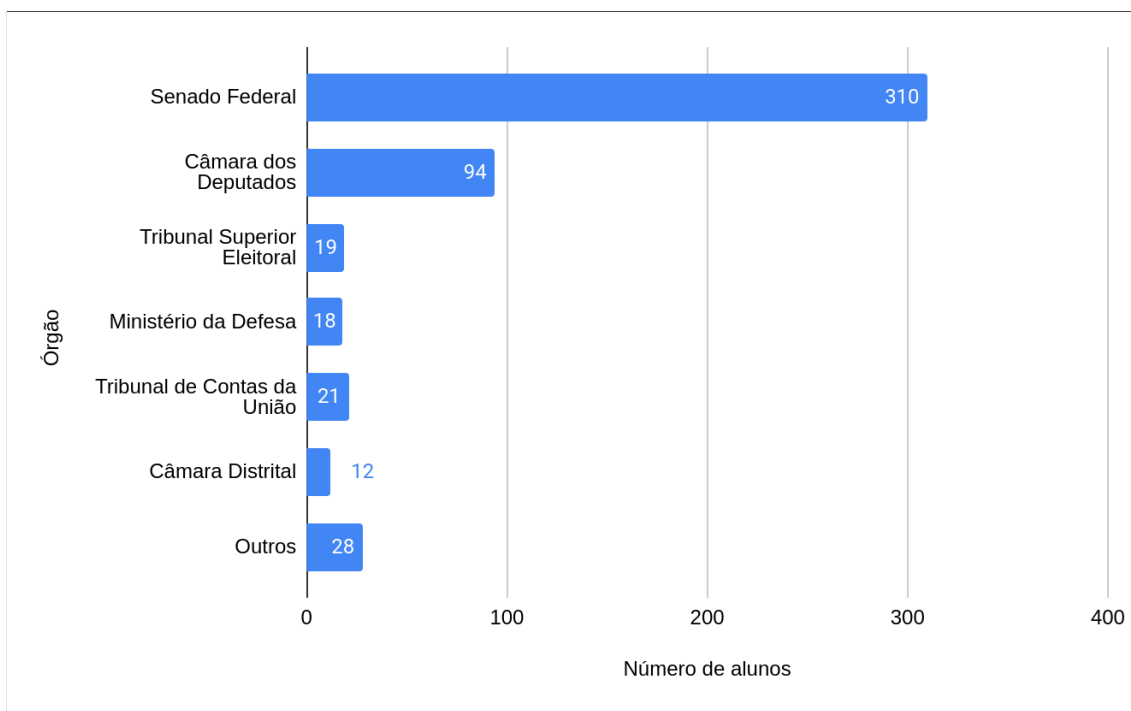


Fonte de dados: CPA/ILB

As parcerias institucionais do ILB (Figura 11) com outros órgãos têm contribuído para a necessária troca de experiências entre os servidores de diversos órgãos públicos. Alunos de outros órgãos repetidamente declaram que mudaram sua visão a respeito do Legislativo ao frequentar cursos promovidos pelo ILB.

A manutenção destas parcerias institucionais também promove o aperfeiçoamento dos servidores do Senado Federal no tocante à diversidade de demandas da sociedade brasileira.

Figura 11 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação de 2019 a 2021 por órgão público em que trabalham

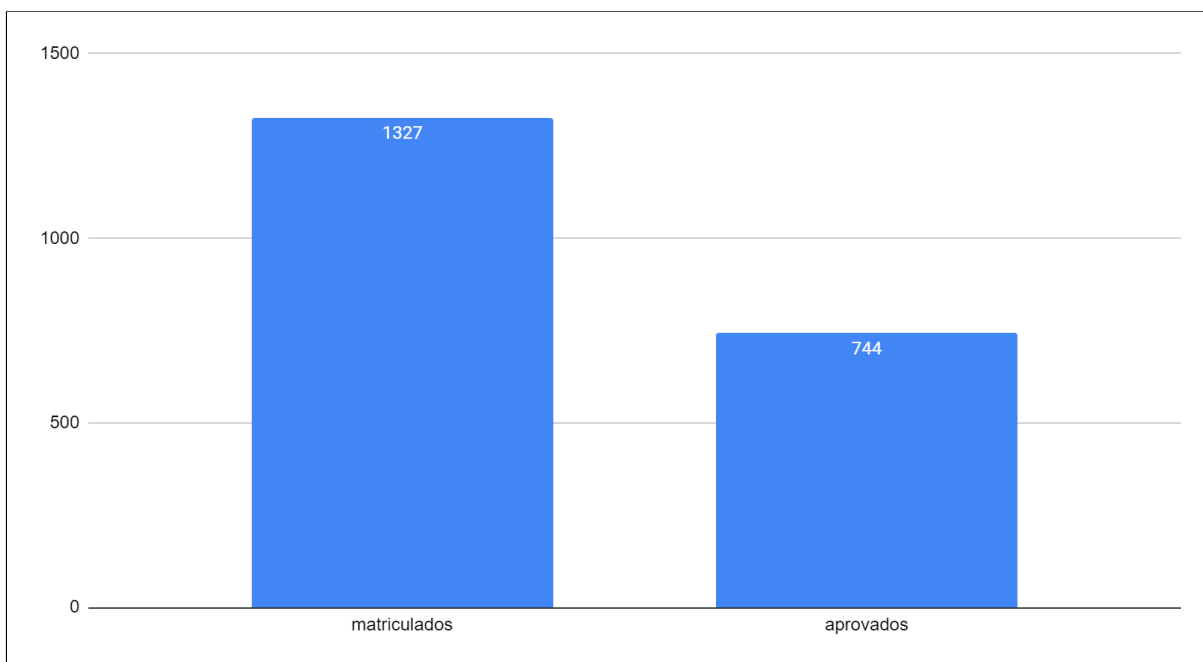


Fonte de dados: CPA/ILB

### **Avaliação dos cursos presenciais oferecidos pela COTREN**

Na Figura 12 destaca-se as matrículas em cursos livres presenciais e remotos oferecidos aos servidores do Senado Federal. Em especial, em 2020, a COTREN pôde contar com recursos e planejamento feito em metodologia inovadora e que resultou na aprovação do PCASF. Com isso, mesmo diante do cenário de pandemia, não houve quebra da regularidade no atendimento das demandas de capacitação interna.

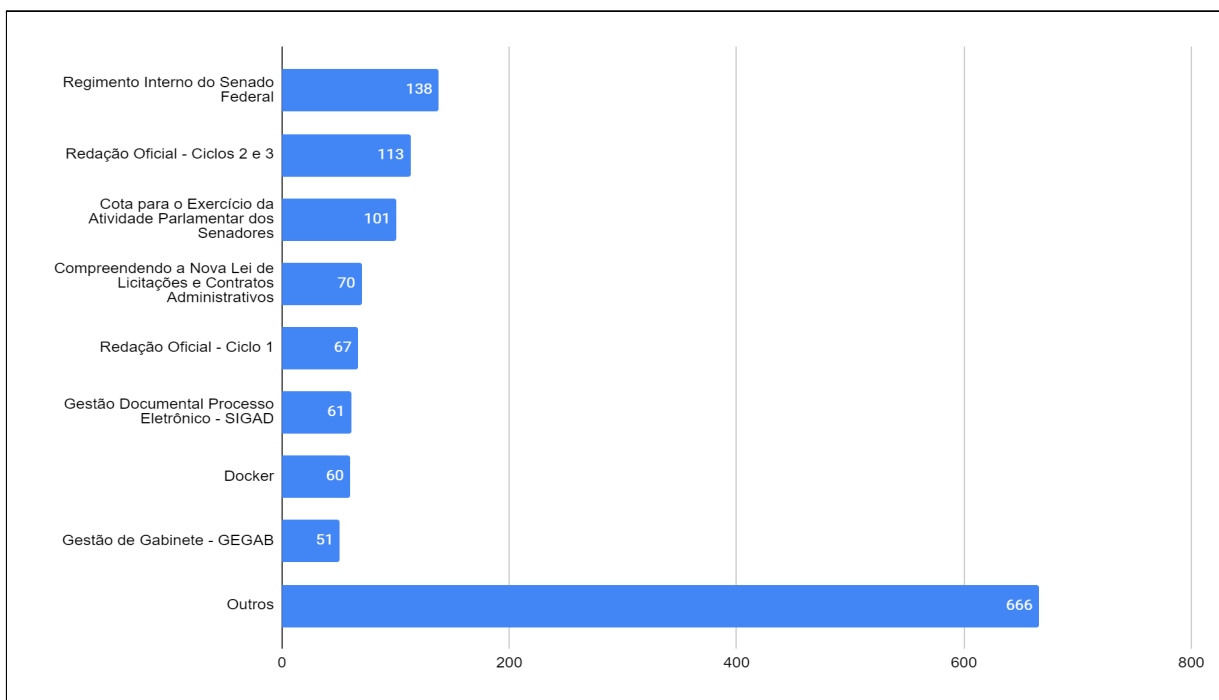
Figura 12 – Alunos matriculados nos cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Na Figura 13 é possível ver alguns dos temas mais requisitados para as capacitações internas realizadas pela COTREN nos anos de 2019 e 2021. Destaca-se que 2019 foi ano de instalação da 56ª Legislatura, o que trouxe um número considerável de novos senadores e também de servidores que ainda não haviam trabalhado na Casa. Por esse motivo o curso sobre Regimento Interno do Senado Federal foi o mais solicitado, seguido do curso de Redação Oficial.

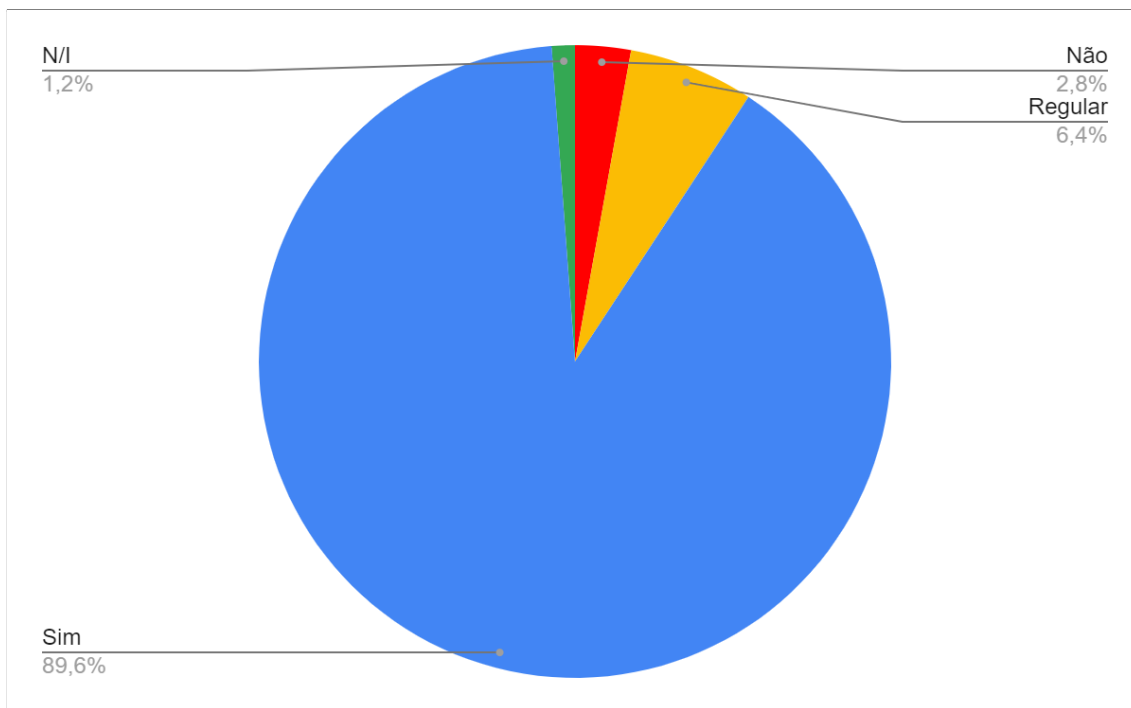
Figura 13 – Cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021 por número de matriculados



Fonte de dados: CPA/ILB

Historicamente os alunos manifestam satisfação superior a 80% em relação ao atendimento de expectativas e objetivos, quando avaliam os cursos de capacitação interna ofertados pela COTREN. Porém, deve-se destacar que a aprovação do PCASF aperfeiçoou o alinhamento entre a oferta de cursos e as necessidades de capacitação interna, dessa forma possibilitando chegar a avaliação positiva das ações mesmo em um período tão conturbado quanto foram os últimos 2 anos, em razão da pandemia (Figura 14).

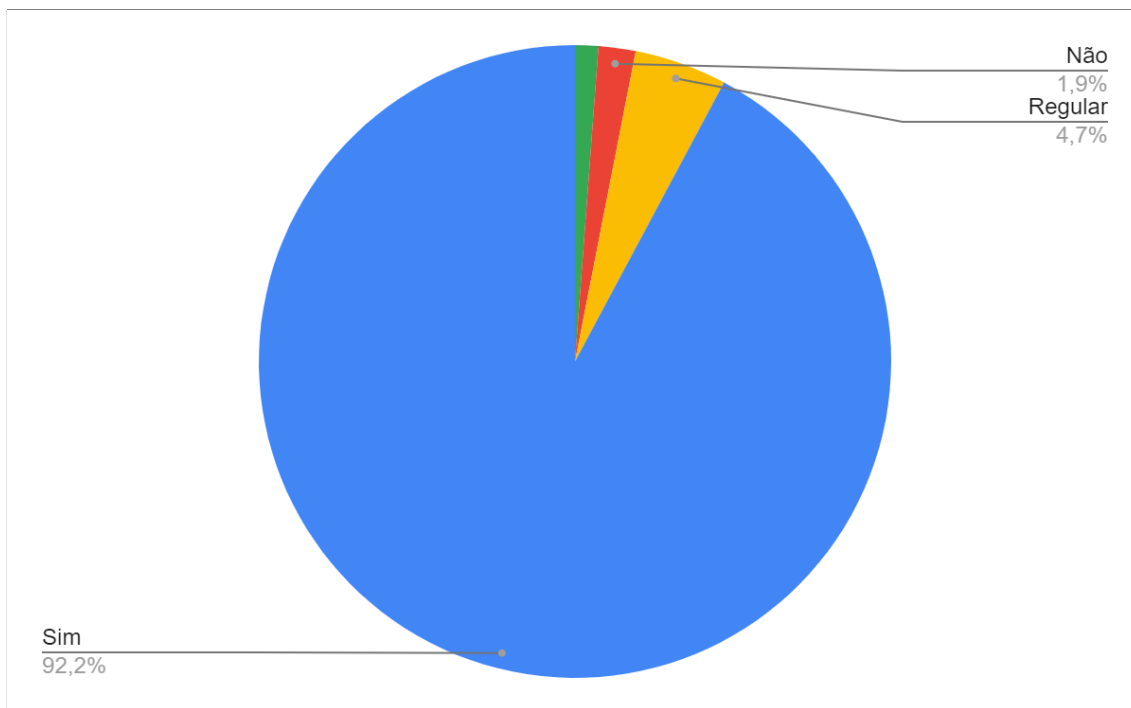
Figura 14 – Avaliação dos alunos matriculados nos cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021 quanto ao atendimento de expectativas iniciais



Fonte de dados: CPA/ILB

Conforme o ILB aperfeiçoa seus instrumentos de planejamento, como é o caso do PCASF, somado ao alinhamento com as necessidades de capacitação, surgem resultados como os vistos por meio da Figura 15, em que se observou que 92% dos alunos das capacitações internas avaliaram que a formação recebida nos cursos é aplicável em seu trabalho.

Figura 15 – Avaliação dos alunos matriculados nos cursos presenciais e remotos da COTREN de 2019 a 2021 quanto à relevância para a atuação no trabalho



Fonte de dados: CPA/ILB

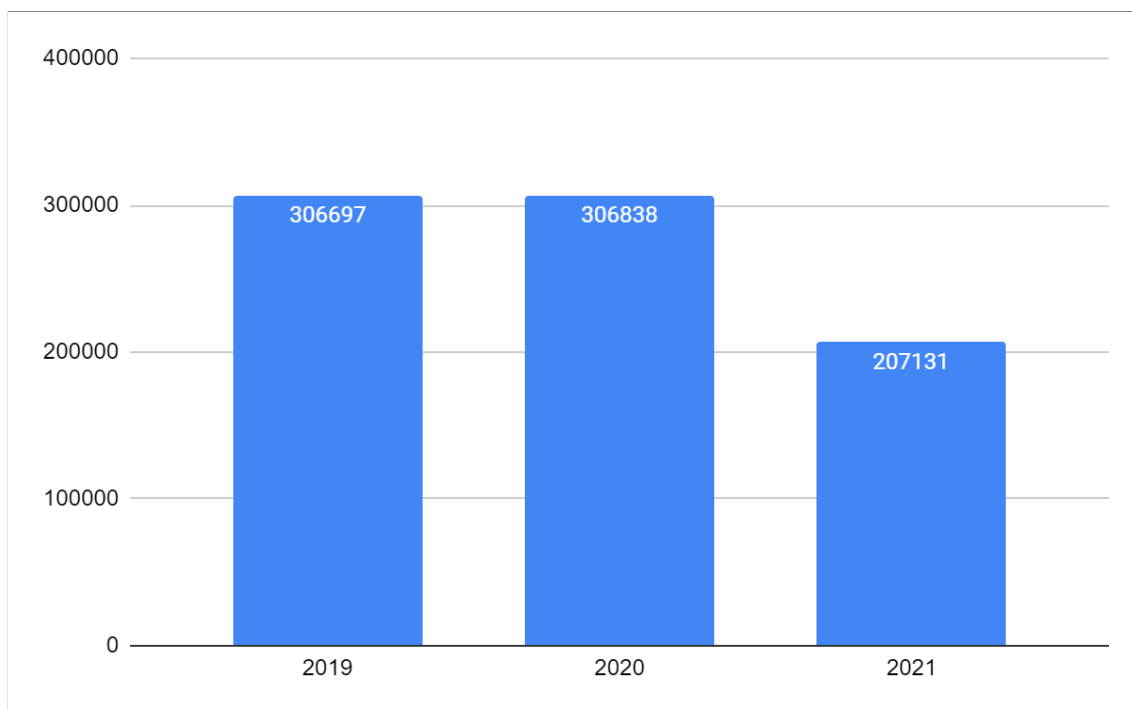
### **Avaliação dos cursos a distância oferecidos pela COTREN**

Em virtude de seus cursos livres oferecidos pela plataforma Saberes, a COTREN é responsável pelo maior contingente de alunos que o ILB possui, recebendo anualmente de 200 a 300 mil matrículas (Figura 16).

Sem dúvida que os cursos a distância do ILB são uma vitrine da forte atuação social do Senado Federal, contribuindo de maneira significativa, por meio dos cursos MOOC , para a disseminação de conhecimentos relevantes para a sociedade brasileira.

O número expressivo de alunos dos anos de 2019, 2020 e 2021 pode ser visto na Figura 16. Mesmo assim, é preciso observar que em 2021 houve uma queda no número de matrículas. Muitos fatores ainda não analisados podem ser responsáveis por isso, como por exemplo o esgotamento da carta de cursos sem tutoria, o agravamento da pandemia, as dificuldades de acesso à internet provocada pela perda de renda das famílias brasileiras. Enfim, será necessário acompanhar nos anos que se seguem.

Figura 16 – Alunos matriculados nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021



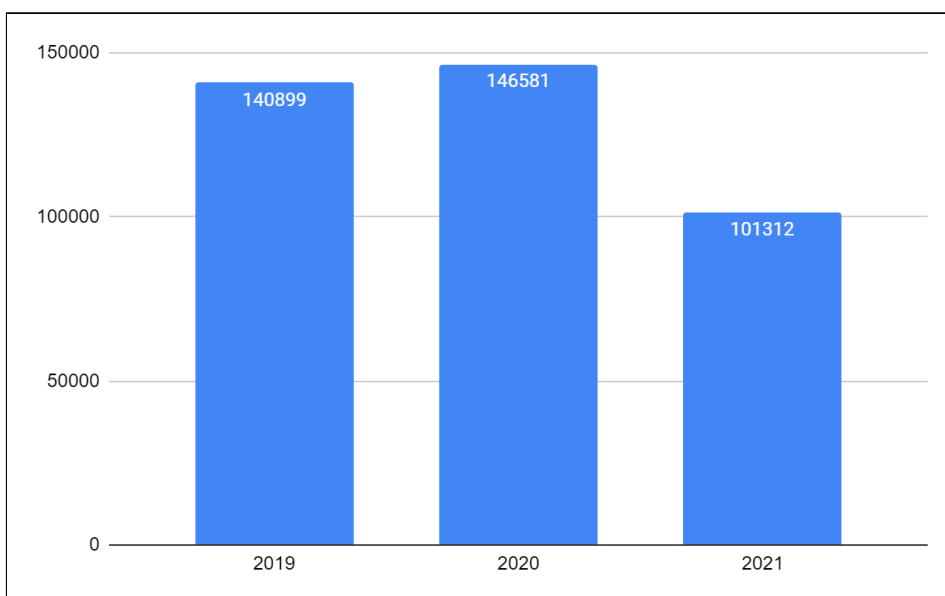
Fonte de dados: CPA/ILB

Constata-se, no entanto, um grande percentual de evasões em tais ações educacionais, superior a 50%, ainda que nos anos de 2020 e 2021 tenha havido ligeira melhora nesse índice (Figura 17).

[Obj]



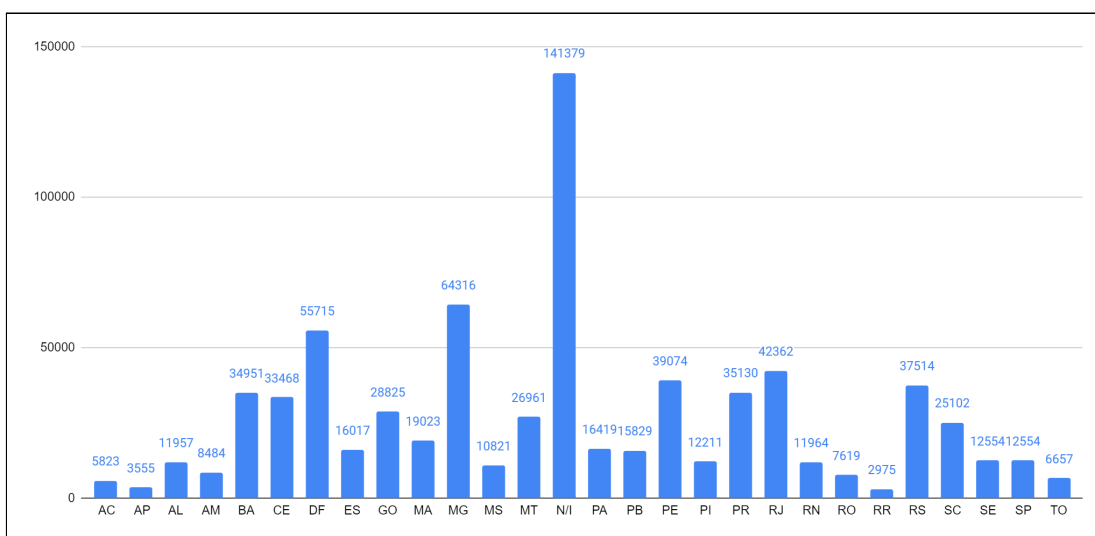
Figura 17 – Alunos aprovados nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com e sem tutoria nos anos de 2019 a 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Uma das características mais marcantes dos cursos a distância oferecidos pela COTREN é o seu alcance no que diz respeito ao território brasileiro, uma vez que atinge alunos de todas as Unidades da Federação (Figura 18).

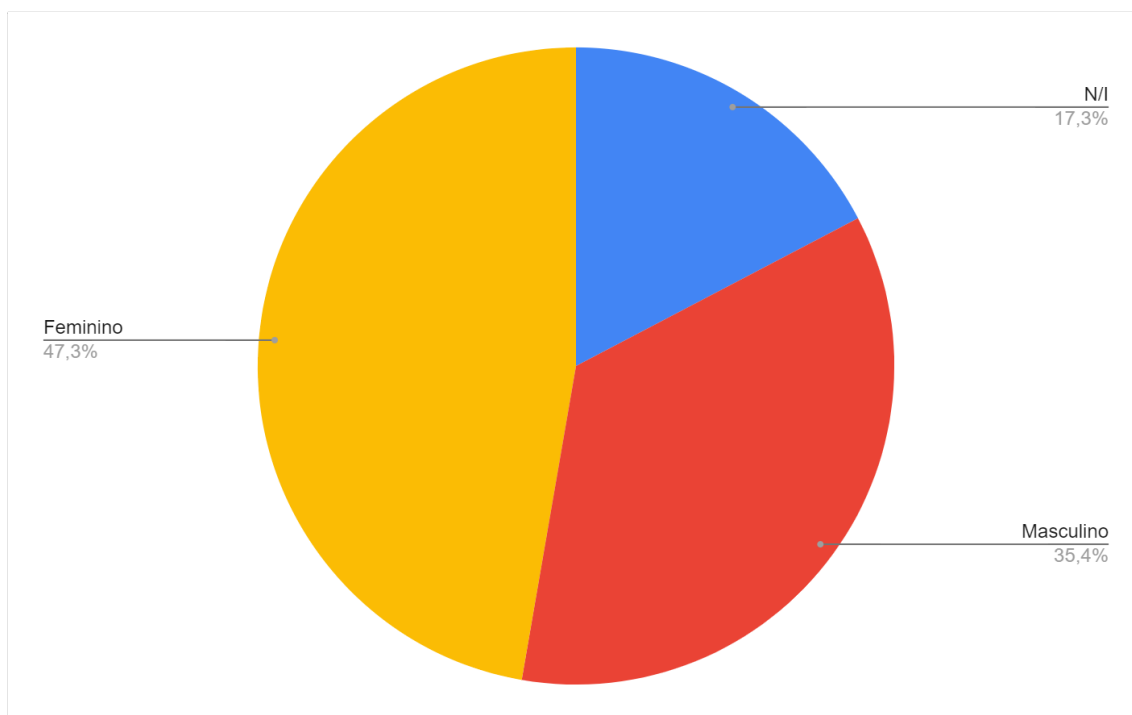
Figura 18 – Alunos matriculados por Unidade da Federação nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com ou sem tutoria nos anos de 2019 a 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Quanto ao gênero dos alunos dos cursos livres a distância, observa-se que há predominância da participação feminina (Figura 19).

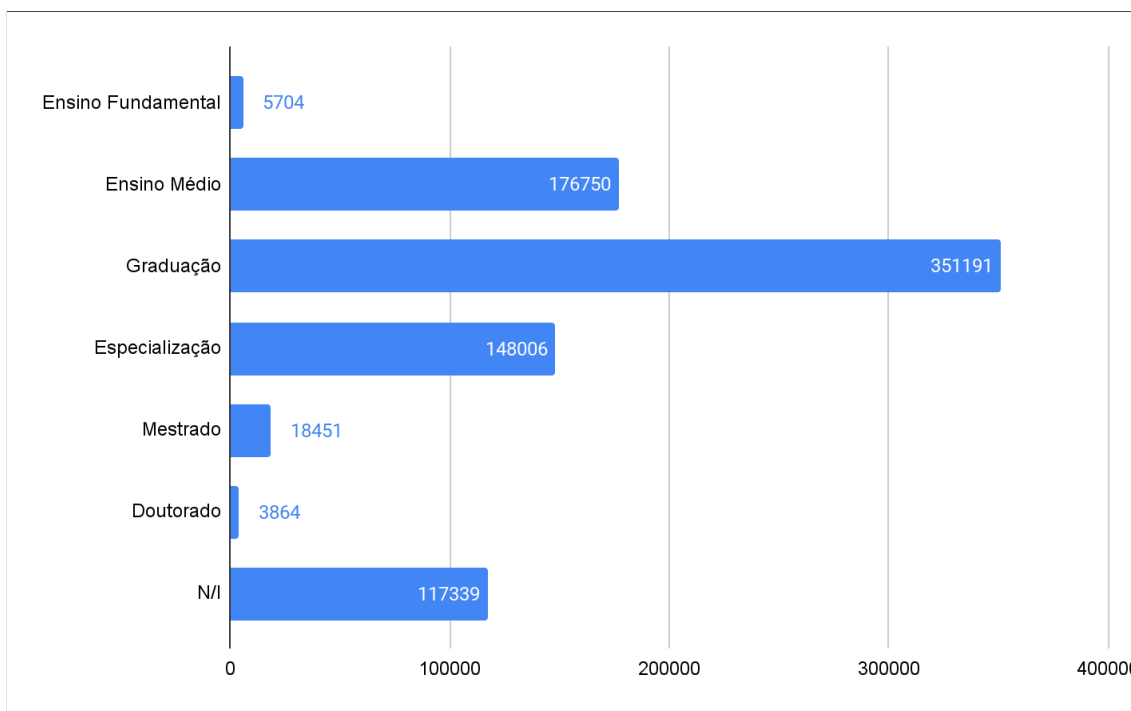
Figura 19 – Alunos matriculados por gênero nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com e sem tutoria nos anos de 2019 a 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Já com relação ao grau de escolaridade, constata-se que a maioria possui ensino superior, embora haja também número expressivo de alunos do ensino médio (Figura 20).

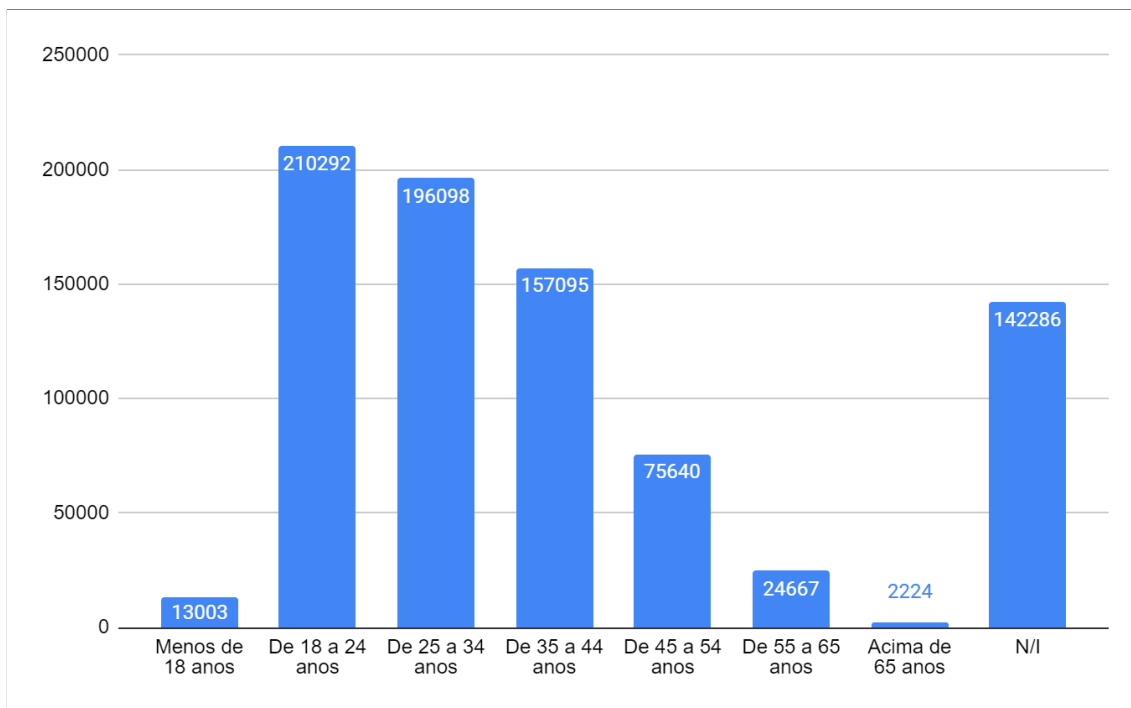
Figura 20 – Alunos matriculados por grau de escolaridade nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com e sem tutoria nos anos de 2019 e 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Vale a pena chamar a atenção para a faixa etária dos alunos que se encontra descrita na Figura 21, evidenciando a juventude das pessoas que procuram os cursos EaD sem tutoria ofertados pelo ILB.

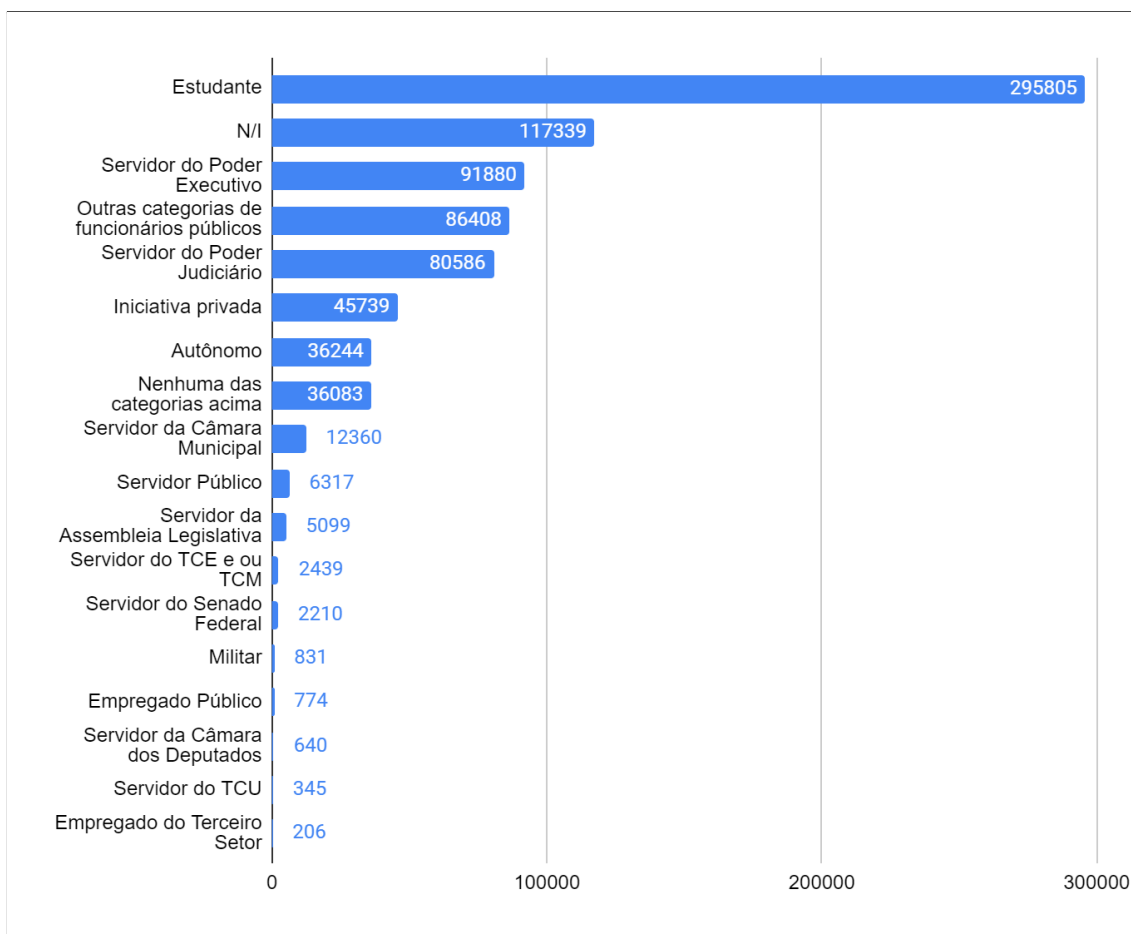
Figura 21 – Alunos matriculados por faixa etária nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades sem tutoria nos anos de 2019 a 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Sobre a principal atividade profissional desempenhada pelos alunos, percebe-se que, em sua grande maioria, tratam-se de estudantes, com destaque também para servidores, não apenas do Legislativo, mas também de outros poderes (Figura 22).

Figura 22 – Alunos matriculados por atividade profissional nos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com e sem tutoria nos anos de 2019 e 2020

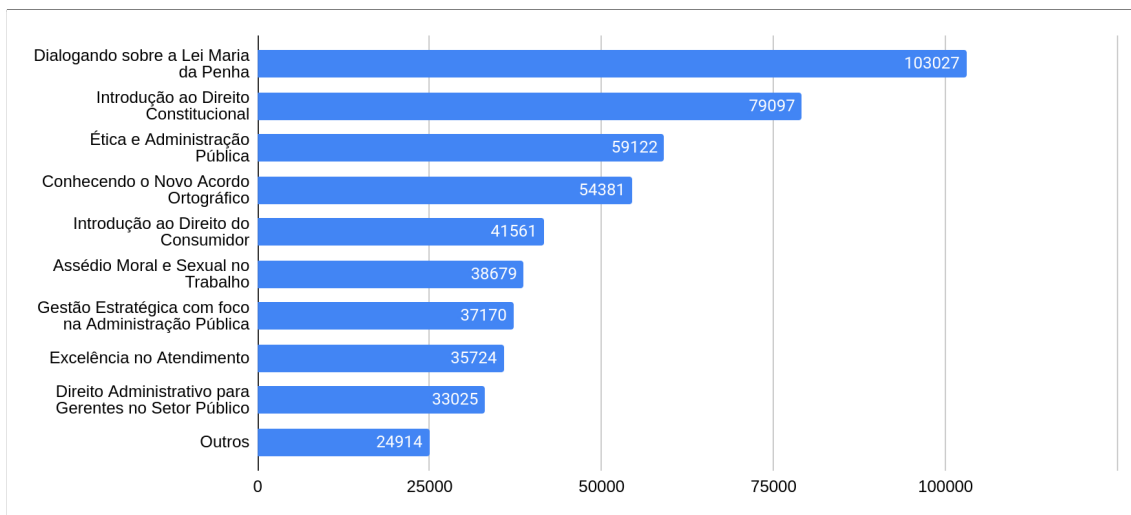


Fonte de dados: CPA/ILB

As ações educacionais mais procuradas podem ser vistas na Figura 23. Ressalta-se o fato de o curso mais procurado, “Dialogando sobre a lei Maria da Penha”, tratar de tema de interesse de toda a sociedade, que é a violência contra a mulher. Isso pode estar relacionado ao fato de que a maior parte dos alunos são do sexo feminino, como visto anteriormente na Figura 19.

Figura 23 – Cursos a distância mais procurados oferecidos pela COTREN nas modalidades com e sem tutoria nos anos de 2019 a 2021

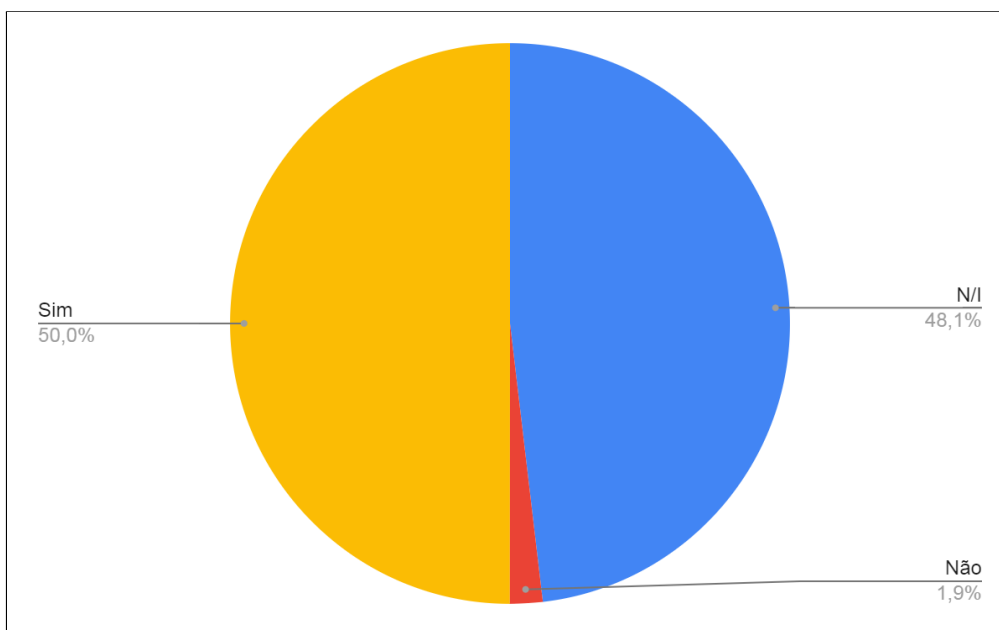
[OBJ]



Fonte de dados: CPA/ILB

Por fim, como análise da qualidade do curso, temos que a grande maioria dos respondentes afirmaram que o curso atendeu a suas expectativas (Figura 24).

Figura 24 – Avaliação dos alunos quanto ao atendimento das expectativas iniciais dos cursos a distância oferecidos pela COTREN nas modalidades com e sem tutoria nos anos de 2019 a 2021



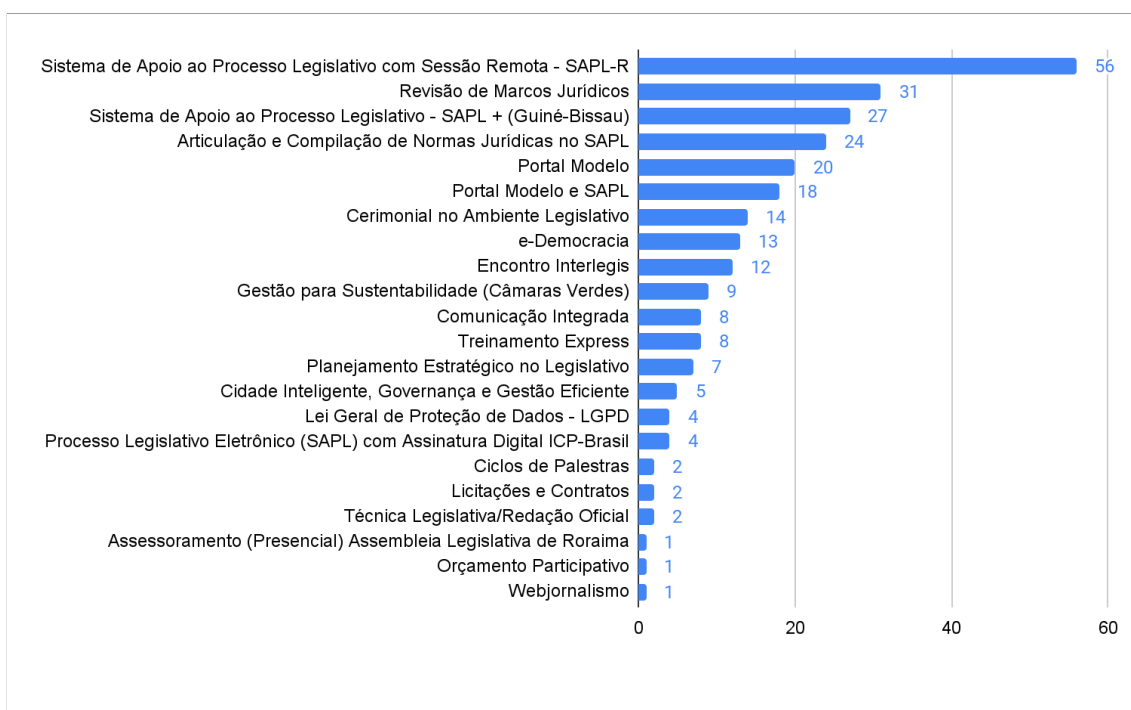
Fonte de dados: CPA/ILB

## Avaliação dos cursos oferecidos pela COPERI

As ações educacionais promovidas pela COPERI, embora no período ainda empregassem instrumentos mais limitados para sua avaliação, permitem-nos ter uma ideia de como tais ações têm contribuído para que o ILB alcance sua missão de fortalecer o Poder Legislativo no Brasil.

A Figura 25 exibe a quantidade de oficinas realizadas entre 2019 e 2021, indicando tanto aquelas oferecidas na modalidade presencial (estas notadamente prejudicadas pela pandemia) quanto aquelas ofertadas de maneira remota. Já a Figura 26 apresenta a quantidade de alunos certificados em cada uma dessas ações de capacitação.

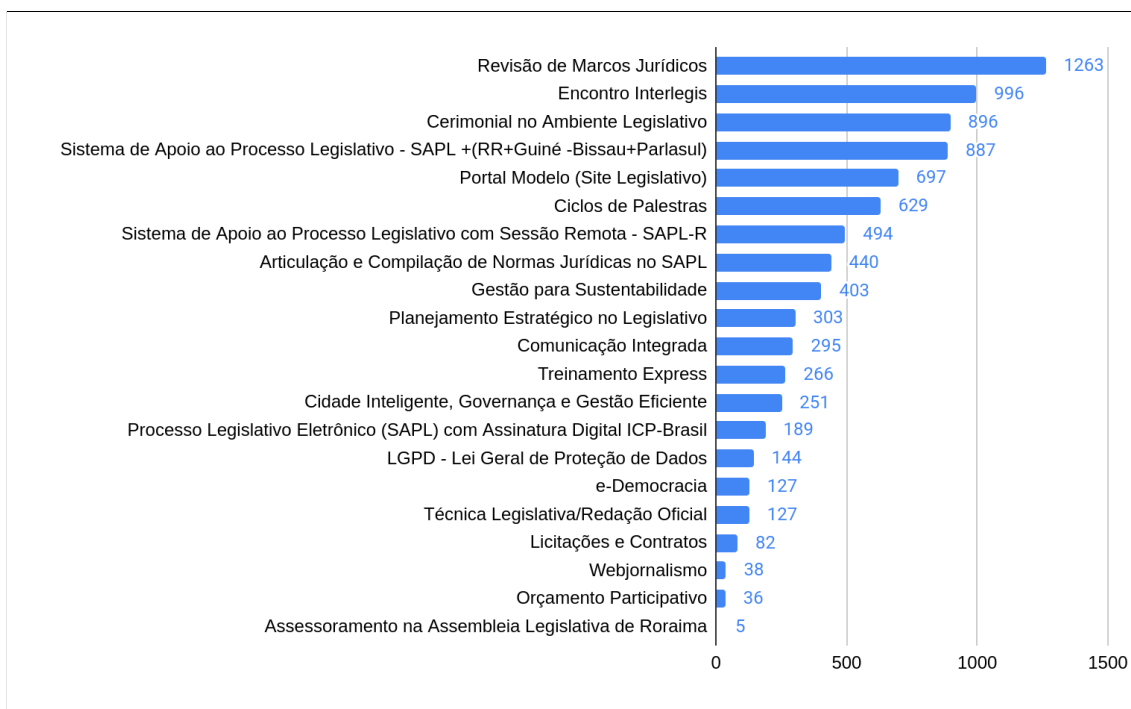
Figura 25 – Ações educacionais oferecidas pela COPERI nas modalidades presencial e remota entre os anos de 2019 a 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Figura 26 – Quantidade de alunos certificados nas ações de capacitação oferecidas pela COPERI entre os anos de 2019 a 2021

[OBJ]

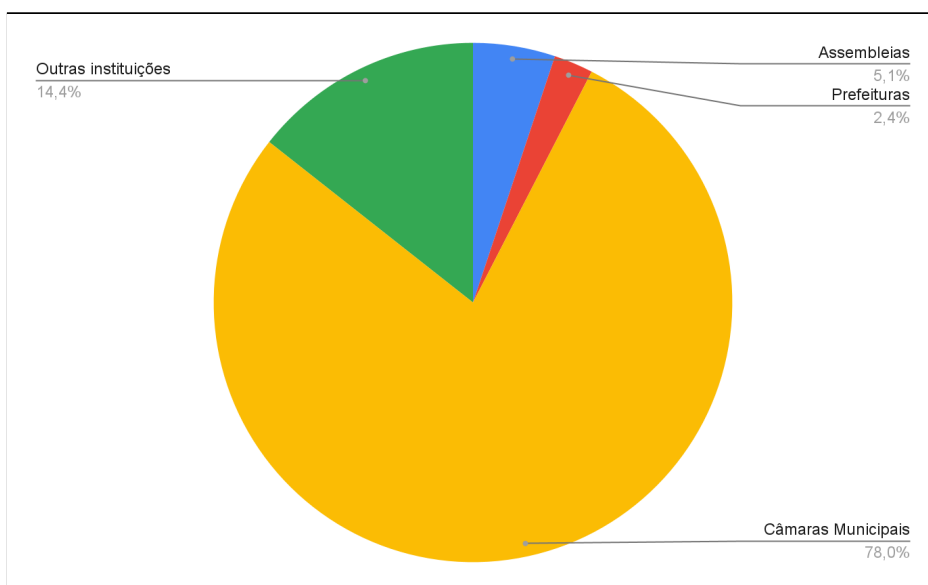


Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 27, por sua vez, permite-nos constatar que a grande maioria dos participantes são de fato servidores do Poder Legislativo, mas também há representantes do Executivo e de outras instituições.



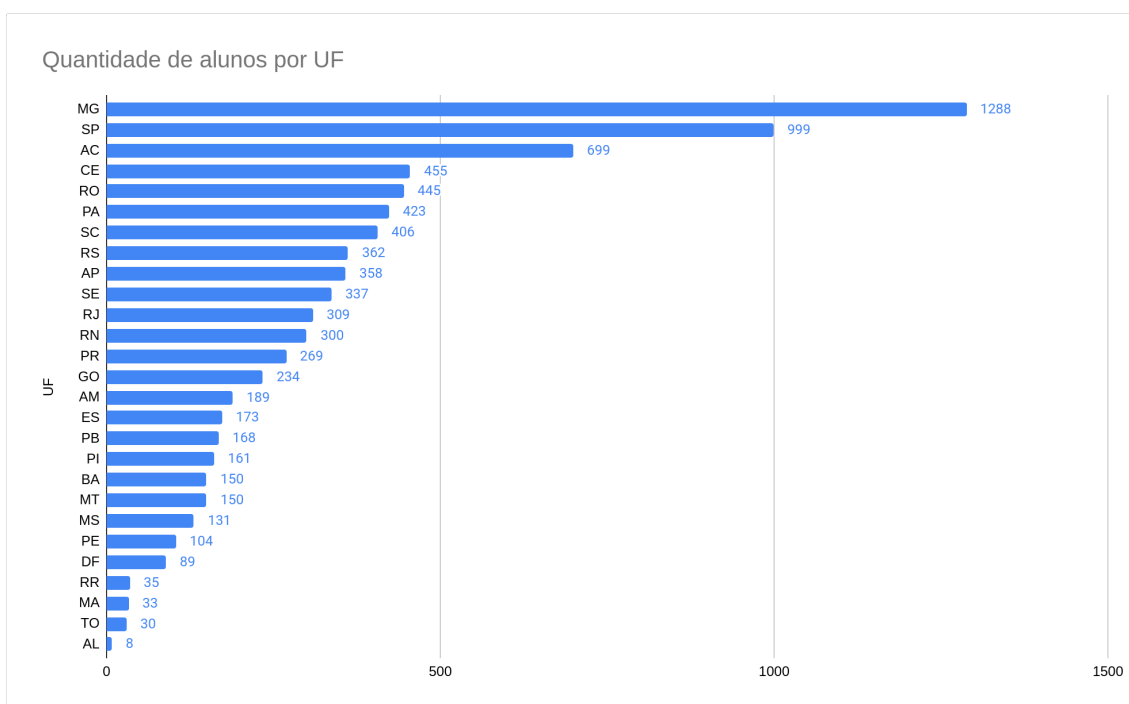
Figura 27 – Distribuição dos participantes das ações educacionais oferecidas pela COPERI nos anos de 2019 a 2021 por tipo de instituição



Fonte de dados: CPA/ILB

A Figura 28 ilustra como os cursos promovidos pela COPERI têm sido realizados em praticamente todas as Unidades da Federação.

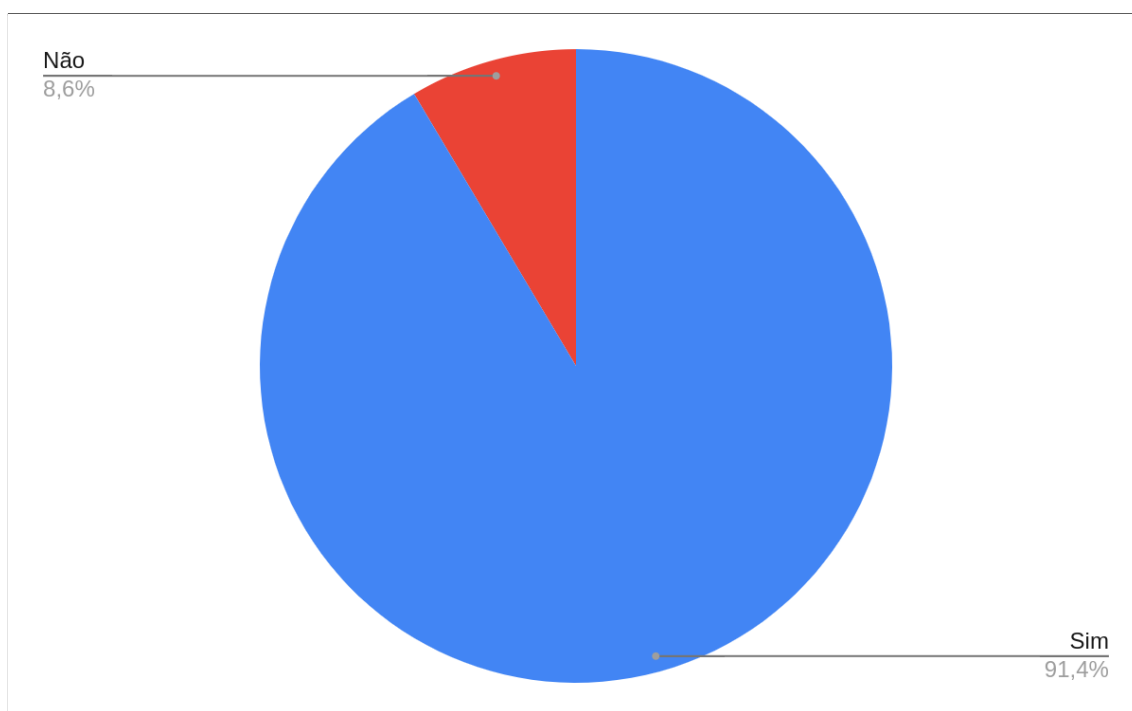
Figura 28 – Quantidade de alunos por UF nas ações educacionais oferecidas pela COPERI nas modalidades presencial e remota nos anos de 2019 a 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

Na Figura 29 temos a avaliação da qualidade de tais ações, consideradas satisfatórias por mais de 90% dos participantes.

Figura 29 – Avaliação dos alunos quanto ao atendimento das expectativas iniciais em relação às ações educacionais oferecidas pela COPERI nas modalidades presencial ou remota nos anos de 2019 e 2021



Fonte de dados: CPA/ILB

#### 4.5. Dimensão 5: Infraestrutura

Em 2021, por necessidade de acomodação para a realização de aulas remotas ou híbridas, houve o redimensionamento da infraestrutura física, de modo que, para a realização de suas atividades acadêmicas, o ILB passou a contar com 3 salas de aula, 1 sala para gravação de aulas remotas, 1 sala de aula para transmissão de aulas ao vivo e 1 auditório. Além disso, há instalações no Senado Federal sob responsabilidade de outras unidades que, mediante solicitação e agendamento prévio, podem eventualmente vir a ser utilizadas para as ações educacionais.

A Tabela 4 exibe o resultado das avaliações das instalações físicas do ILB nos anos de 2019 a 2021, considerando que em 2021 não houve aulas presenciais, e consequentemente tais avaliações não foram realizadas.

Tabela 4 – Avaliação dos alunos quanto à qualidade das instalações físicas do ILB em 2019 e 2021

Item avaliado	1	2	3	4	5
Prédio	0,00%	0,35%	3,17%	23,59%	72,89%
Acessibilidade	0,00%	0,35%	1,76%	20,77%	77,11%
Climatização	0,00%	4,90%	7,34%	23,08%	64,69%
Mobiliário	0,00%	2,08%	9,72%	26,04%	62,15%
Equipamentos e recursos	0,00%	1,04%	3,82%	26,04%	69,10%
Copa	0,00%	2,84%	6,74%	22,70%	67,73%
Limpeza	0,00%	0,70%	3,87%	18,31%	77,11%

Fonte de dados: CPA/ILB

A infraestrutura tecnológica é dotada da plataforma moodle do ambiente Saberes, e da plataforma Teams para realização das aulas de pós-graduação lato sensu, extensão e treinamentos de curta duração.

Para atendimento aos alunos e professores, o ILB dispõe de uma secretaria acadêmica, aberta de segunda a sexta, das 8h às 17h, podendo estender seu horário de funcionamento nos momentos em que houver aulas presenciais fora desse período. Além disso, técnicos das coordenações educacionais podem ser acionados para auxiliar em questões relacionadas às ações sob sua responsabilidade. A Tabela 5 exibe o resultado da avaliação dos alunos quanto à qualidade de tais atendimentos.

Tabela 5 – Avaliação dos alunos quanto à qualidade dos atendimentos de suporte ao uso de tecnologias oferecidos de 2019 a 2021

Item avaliado	1	2	3	4	5
Apoio ao uso do Saberes	0,00%	1,42%	4,98%	21,71%	71,89%
Qualidade do atendimento	0,00%	0,36%	4,63%	18,51%	76,51%
Suporte ao funcionamento do curso	0,00%	0,36%	4,27%	20,28%	75,09%
Suporte técnico e de informática	0,00%	1,41%	4,24%	20,85%	73,50%

Fonte de dados: CPA/ILB

O ILB dispõe de instalações sanitárias próprias, as quais passam por manutenção constante por parte da Secretaria de Patrimônio do Senado Federal, de modo a mantê-las operacionais durante todo o ano. A Tabela 6 mostra como a grande maioria dos alunos do ILB consideram adequadas tais instalações.

Tabela 6 – Avaliação dos alunos quanto à qualidade das instalações sanitárias do ILB de 2019 a 2021

Item avaliado	1	2	3	4	5
Sanitários	0,00%	1,05%	2,11%	22,81%	74,04%

Fonte de dados: CPA/ILB

Apesar de não possuir biblioteca exclusiva, alunos de pós-graduação do ILB contam com os serviços da Biblioteca do Senado Federal. Durante boa parte do ano de 2020, em decorrência das medidas de contenção à COVID-19, a Biblioteca manteve-se sem atendimento externo presencial e sem acesso direto ao acervo, porém alguns serviços foram mantidos a distância (como levantamento bibliográfico), além de ter permanecido disponível o acesso às bases de dados nacionais e internacionais.

A Figura 27 permite-nos constatar como as páginas da Biblioteca do Senado Federal e da Biblioteca Digital estão entre as mais acessadas do portal do Senado Federal no período a que se refere este relatório, sugerindo que, sob este aspecto, os impactos da pandemia podem ter sido minimizados.

Figura 27 – Estatísticas de acesso aos subportais do Senado Federal

SENADO FEDERAL		1 de jan. de 2019 - 31 de dez. de 2021		
Portal Institucional - Relatório de acessos - Serviço de Portais/ Comitê Gestor do Site			Dados Google Analytics	
<b>Portal Institucional</b> - acessos a cada subportal				
	Sites Institucionais	Sessões	Usuários	Acessos
1.	Biblioteca Digital	2.478.418	4.687.516	6.747.302
2.	Livraria	1.210.813	4.394.201	8.115.721
3.	Acessos falhos	1.149.614	2.338.089	3.702.302
4.	Observatório da Mulher contra a Violência	454.738	488.682	685.059
5.	Pessoas	228.108	308.982	463.349
6.	SIS/Saúde	223.216	263.659	498.199
7.	Biblioteca	216.422	296.685	517.010

Fonte de dados: Comitê Gestor da Intranet/Google Analytics

Com relação a espaços de convivência e alimentação, o Senado Federal oferece uma praça de alimentação, denominada de “Espaço do Servidor”, localizada ao lado do prédio do ILB, que dispõe de dois restaurantes e uma lanchonete. Em circunstâncias especiais, a Diretoria-Geral do Senado também permite a entrada de *food trucks*. Há outros estabelecimentos instalados dentro do Senado Federal e que, embora mais distantes do local onde ocorrem as aulas presenciais, também podem ser utilizados pelos alunos para fins de alimentação.

Com as medidas de contenção da COVID-19, tais espaços encontram-se com funcionamento limitado. Em contrapartida, foram instaladas máquinas de venda de bebidas e alimentos nas dependências do Senado, as quais têm ajudado a minimizar os impactos de tais limitações.

## 5. Acompanhamento das Sugestões de Melhoria

O quadro 5 exhibe as sugestões de melhoria apresentadas no relatório de autoavaliação institucional referente aos anos-base de 2019 e 2020, bem como a decisão sobre sua implementação e sua situação até o final de março de 2022.

Quadro 5 – Acompanhamento de sugestões de melhoria apresentadas no relatório de autoavaliação referente aos anos de 2019 e 2020

Sugestão apresentada	Decisão sobre implementação	Situação em Março/2022
Revisar os instrumentos de avaliação interna, adequando-os às diversas especificidades de cada ação de capacitação e respectivos públicos-alvo, porém conservando um núcleo comum de questões necessárias para uma análise consolidada da atuação do ILB.	Aceita	As coordenações educacionais já iniciaram o trabalho de revisão de seus respectivos instrumentos de avaliação, com previsão de conclusão até o final do primeiro semestre de 2022.
Revisar os meios de aplicação dos questionários de avaliação, visando evitar falhas em sua disponibilização e simplificar o processo de consolidação dos resultados.	Aceita	As coordenações educacionais têm a intenção de fazer todas as avaliações pela plataforma Saberes. A equipe de TI do ILB ainda está realizando estudos para implementar os ajustes necessários.
Implementar meios digitais para realização de pesquisas com egressos, nos diferentes tipos de ações educacionais promovidas pelo ILB.	Aceita	As coordenações educacionais ainda estão avaliando o melhor formato para implementar essa avaliação nas ações de capacitação sob sua responsabilidade.
Aprimorar interações com a comunidade acadêmica, buscando identificar a percepção de valor do ILB em sua atuação como Escola de Governo.	Aceita	Está sendo avaliada a possibilidade de parceria com o DataSenado para realização da pesquisa junto à comunidade acadêmica.
Realizar pesquisas direcionadas apenas a alunos e professores, buscando identificar aspectos prioritários para melhoria do ILB.	Aceita	Está sendo avaliada a possibilidade de parceria com o DataSenado para realização da pesquisa junto aos alunos e professores.
Realizar pesquisa junto a servidores do Senado Federal que potencialmente seriam parte do público-alvo de ações desenvolvidas pelo ILB, mas	Aceita	Está sendo avaliada a possibilidade de parceria com o DataSenado para realização da pesquisa junto aos servidores do Senado Federal.

que não manifestam desejo de delas participar.		
Criar calendário com previsão de aplicação dos diversos tipos de avaliações internas.	Concluída	Foi desenvolvido módulo no sistema de gestão acadêmica no qual consta um calendário com previsão de realização das avaliações, no âmbito da CPA.
Reformular a página da CPA, incluindo informações sobre leis e regulamentos aplicáveis, além de atas de reuniões anteriores, facilitando a novos membros se atualizarem com relação às ações desenvolvidas.	Aceita	Foi solicitada ao Núcleo Gestor do site do Senado Federal a criação de um espaço específico para a CPA, independente do site da escola de governo, de modo a viabilizar uma melhor organização e disposição das informações desta comissão.
Adaptar salas de aula para o modelo híbrido, de modo que as atividades de ensino-aprendizagem possam ser desenvolvidas em ambiente propício, independente da localização geográfica de alunos e professores.	Aceita	Uma das salas de aula já se encontra preparada para o modelo híbrido, e as demais aguardam a aquisição de equipamentos em demanda já aberta pela diretoria do ILB.
Realizar adequações nas plataformas tecnológicas para que se tornem aptas para uso do público-alvo em todas as suas ações de capacitação (incluindo aspectos de acessibilidade, alunos estrangeiros etc.).	Aceita	Como a plataforma Saberes já atende a padrões internacionais de acessibilidade, as avaliações de potenciais problemas estão sendo conduzidas sobre as modificações feitas pelo ILB. Com relação ao acesso de alunos estrangeiros, espera-se que com o uso do login social a limitação atual de exigir CPF seja contornada. A equipe de TI também está avaliando meios de tornar a página de cadastro no Saberes disponível em outro(s) idioma(s) além do português.
Avaliar a possibilidade de implementar mecanismos de login social e/ou outras formas para recuperação de senha, de modo a minimizar contatos com o Senado Federal para tratar de	Aceita	Estão sendo mantidos contatos junto ao Prodasen para avaliar a possibilidade de integração com a base de usuários do Senado Federal (para uso por servidores), e provedores de

situações que poderiam ser resolvidas pelo próprio cidadão.		autenticação por meio de redes sociais (para a sociedade em geral).
Atuar junto à Ouvidoria do Senado Federal, a fim de que os cidadãos possam ser orientados a buscar canais próprios do ILB, quando se julgar pertinente, a fim de que possam ser atendidos com maior celeridade.	Aguardando definição	A direção do ILB e suas coordenações educacionais dependem de agendamento com o setor demandado para análise desta possibilidade.
Avaliar alternativas para contornar limitações que a plataforma Teams tem apresentado ao ser usada por professores externos ao Senado Federal (por exemplo, <i>breakout rooms</i> ).	Aguardando definição	A direção do ILB e suas coordenações educacionais têm contornado essas limitações em casos pontuais, porém o problema ainda persiste. A diretoria avalia solicitar a aquisição de nova plataforma de videoconferência caso não haja solução satisfatória.
Estabelecer parceria com a SEGP para obter mais facilmente informações sobre ex-alunos do ILB que ainda são servidores ativos do Senado Federal, de modo a obter informações mais precisas para as avaliações de egressos.	Aguardando autorização para uso	Os acessos a informações históricas de lotação já foram disponibilizados ao ILB para fins de relatório no sistema acadêmico, porém ainda é necessário solicitar seu uso para os fins propostos neste item (estatísticas no progresso funcional do servidor, e lotação na área de atuação do curso realizado, por exemplo).
Revisar os diversos canais institucionais do ILB e do Interlegis nas redes sociais, que podem não estar sendo adequadamente mantidos e/ou monitorados, de modo a assegurar que haja canais consistentes para comunicação com a sociedade.	Aceita	A diretoria do ILB está avaliando os canais de comunicação do ILB, juntamente com os titulares das coordenações educacionais, com vistas a definir políticas para sua utilização.
Realizar as adequações necessárias para que os participantes dos cursos do ILB, em todos os níveis e	Aceita	As coordenações educacionais ainda estão avaliando a melhor forma de implementar tais adequações.



<p>modalidades, bem como demais membros da comunidade acadêmica que forem participar de avaliações no âmbito da CPA, possam manifestar antecipadamente seu consentimento com relação ao uso de seus dados pessoais por parte desta comissão ou mesmo pelo próprio ILB, dentro dos processos de análise e avaliação de cursos que lhes são próprios. Para tanto, faz-se necessária, por parte da direção desta escola, a elaboração de Termos de Uso e Política de Privacidade, observando as determinações da LGPD.</p>		
---	--	--

Fonte de dados: Coordenações do ILB

## 6. Plano de Ações de Melhoria

A partir das análises e das reflexões realizadas por esta comissão, bem como das situações vivenciadas, sugere-se à diretoria do ILB, além da continuidade na implementação das melhoria apresentadas no relatório anterior, as seguintes ações voltadas para a aprimoramento desta Escola de Governo:

- Providenciar informações que possibilitem acompanhar a evolução dos indicadores em cada ano;
- Retomar as ações de capacitação dos colaboradores educacionais;
- Avaliar adesão aos formulários de Atesto de Frequência da Chefia, conforme a recomendação do Serviço de Frequências do Senado Federal;
- Expedir certificados para colaboradores eventuais em ações de capacitação promovidas pelo ILB.